



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

Escola de Comunicação e Artes

Curso de Licenciatura em Jornalismo

**ANÁLISE DA FUNÇÃO INFORMATIVA DA LEGENDA FOTOGRÁFICA EM
MATÉRIAS SOBRE TERRORISMO EM CABO DELGADO: CASO DE ESTUDO:
JORNAL NOTÍCIAS**

Candidata: Eugénia Da Graça Parruque

Supervisor: Ernesto Nhatsumbo

Maputo, Novembro de 2025

Escola de Comunicação e Artes
Curso de Licenciatura em Jornalismo

**ANÁLISE DA FUNÇÃO INFORMATIVA DA LEGENDA FOTOGRÁFICA EM MATÉRIAS
SOBRE TERRORISMO EM CABO DELGADO: CASO DE ESTUDO: JORNAL NOTÍCIAS**

Monografia apresentada à Escola de Comunicação e Artes da
Universidade Eduardo Mondlane com vista a obtenção do grau
de Licenciatura em Jornalismo.

Candidata: Eugénia Da Graça Parruque

Supervisor: Ernesto Nhatsumbo

Maputo, Novembro de 2025

Escola de Comunicação e Artes
Curso de Licenciatura em Jornalismo

**ANÁLISE DA FUNÇÃO INFORMATIVA DA LEGENDA FOTOGRÁFICA EM
MATÉRIAS SOBRE TERRORISMO EM CABO DELGADO: CASO DE ESTUDO:
JORNAL NOTÍCIAS**

Monografia apresentada à Escola de Comunicação e Artes da
Universidade Eduardo Mondlane com vista a obtenção do grau
de Licenciatura em Jornalismo.

Candidata: Eugénia da Graça Parruque

JÚRI

Presidente: dr. Orlando Nhabetse
Escola de Comunicação e Artes

Supervisor: Me. Ernesto Nhatsumbo
Escola de Comunicação e Artes

Oponente: dr. Daniel Tinga
Escola de Comunicação e Artes

Maputo, Novembro de 2025

DECLARAÇÃO DE HONRA

Declaro, por minha honra, que esta monografia foi feita por mim sob orientação do meu Supervisor Doutor Ernesto Nhatsumbo e que nunca foi apresentada na sua essência ou parcial para a obtenção de qualquer grau acadêmico e as fontes utilizadas estão devidamente indicadas no corpo do trabalho e nas referências bibliográficas.

DEDICATÓRIA

Aos meus amados pais, Adozinda Felimão e Jaime Justino Parruque.

AGRADECIMENTO

Aos meus pais por sempre acreditarem em mim e aos meus irmãos, Delfina Parruque, Izarda e Adson Jaime pelo apoio, companhia e cumplicidade.

Gratifico também aos meus amigos Liliana Salomão, Eduarda Lúcia, Lúcia Mucave, Roberto Inguane e Hilário Alfredo pelo suporte e companhia especialmente em momentos em que desistir para mim, parecia solução.

Em especial agradeço ao meu supervisor, Ernesto Nhatsumbo por não ter poupado esforços para que, através da sua orientação, conseguisse elaborar o presente trabalho de culminação do curso. Agradeço pela paciência, entrega e firmeza que manteve, apesar das dificuldades por mim enfrentadas.

Não poderia deixar de agradecer aos meus colegas de curso de Jornalismo, especialmente ao José Nhambire e Domingos Vilanculos pela atenção.

Por fim, agradeço a mim mesma por não ter desistido em meio aos desafios enfrentados, e a Deus por me permitir viver tal conquista.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: categorias de análise.....	20
Tabela 2: Tabela Resumo de Frequência de categorias de análise.....	31

LISTA DE FIGURAS

Ilustração 1: Gráfico de percentage.....	31
Ilustração 2: Categoria sem menção de data.....	33
Ilustração 3: Categoria sem menção do local.....	34
Ilustração 4: Redundância.....	35

LISTA DE ABREVIATURAS

CO - Complementar

EX - Excludente

RE - Redundância

ME - Menção

RESUMO

No contexto da comunicação, o fotojornalismo concilia fotografia e textos, uma vez que a imagem por si só não consegue informar um determinado facto. A fotografia, portanto, necessita de um texto que guie a construção de sentido da mensagem que se pretende transmitir. No entanto, ao observar algumas legendas fotográficas em jornais impressos, é possível notar que, em certos casos não há harmonia entre a legenda e a fotografia, colocando em causa a função informativa da legenda. Desta feita, *Análise da função informativa da legenda fotográfica em matérias sobre terrorismo em Cabo Delgado: caso de estudo: Jornal Notícias* objectiva compreender em que medida as legendas que acompanham as fotografias em matérias sobre terrorismo são informativas. Ademais, observar a relação existente entre esses dois elementos considerando a função informativa da legenda fotográfica.

Na pesquisa fez-se a análise a partir de uma abordagem mista em que foram usados os métodos qualitativo e quantitativo, numa amostra de 20 legendas extraídas de um universo de 62 artigos jornalísticos a partir da amostragem aleatória simples. Em resposta à pergunta de partida, com base na análise e interpretação dos dados concluiu-se que as legendas do jornal *Notícias* não cumprem com a função informativa, o jornal não segue de forma estrita as regras de redação jornalística de legendas, contextualizando e complementando as imagens.

Palavras-chave: *Fotografia; Fotojornalismo; Legenda; Função Informativa.*

ABSTRACT

In the context of communication, photojournalism combines photography and text, since the image alone cannot convey a specific fact. Therefore, the photograph needs a text to guide the construction of meaning for the message being conveyed. However, when observing some photo captions in printed newspapers, it's possible to notice that, in certain cases there is no harmony between the caption and the photograph function of the caption. In this way, the *Study Analysis Of The Informative Function Of Photo Caption In Articles On Terrorism In Cabo Delgado: Case Study: Notícias Newspaper* aims to understand to what extent the captions accompanying the photographs in articles about terrorism are informative. Furthermore, it seeks to examine the relationship between these two elements, considering the informative function of the photo caption.

The research employed a mixed-methods approach, using both qualitative and quantitative methods, with a sample of 20 captions selected from a universe of 62 journalistic articles through simple random sampling. In response to the initial question, based on data analysis and interpretation, it was concluded that the caption in *Notícias* newspaper partially fail to fulfill their informative function. Although the captions attempt to identify the characters, the newspaper does not strictly follow journalistic caption-writing rules, failing to provide context and complement the images.

Keywords: *Photography; Photojournalism; Caption; Informative Function.*

SUMÁRIO

DECLARAÇÃO DE HONRA	i
DEDICATÓRIA	ii
AGRADECIMENTO.....	iii
LISTA DE TABELAS	iv
LISTA DE FIGURAS.....	iv
LISTA DE ABREVIATURAS	v
RESUMO.....	vi
ABSTRACT.....	vii
I. CAPÍTULO.....	1
1. INTRODUÇÃO	1
1.1 PROBLEMÁTICA.....	2
1.1. HIPÓTESES.....	4
1.2. JUSTIFICATIVA	4
1.3. OBJECTIVOS	6
1.3.1. GERAL.....	6
1.3.2. ESPECÍFICOS.....	6
1.4. CONTEXTO HISTORICO DO TERRORISMO EM CABO DELGADO	6
1.5. BREVE HISTORIAL DO JORNAL NOTÍCIAS	9
II. CAPÍTULO.....	11
2. REVISÃO DE LITERATURA.....	11
2.1. TEORIA INSTRUMENTALISTA OU DE ACÇÃO POLITICA.....	13
2.2. FOTOJORNALISMO.....	14
2.3. FUNÇÃO INFORMATIVA DA LEGENDA FOTOGRÁFICA	16
2.3.1. CONCEITO DA LEGENDA	16
2.3.2. FUNÇÃO INFORMATIVA DA LEGENDA FOTOGRÁFICA	17
2.4. COERÊNCIA ENTRE FOTOGRAFIA E TEXTO.....	19
2.5. O PAPEL DO JORNALISMO NA SOCIEDADE.....	21

III.	CAPÍTULO.....	23
3.	METODOLOGIA:.....	23
3.1.	Universo da pesquisa.....	23
3.2.	Tipo de pesquisa.....	23
3.3.	Procedimento de colecta de dados.....	24
3.4.	Categorias de Análise.....	24
3.5.	Amostra.....	25
IV.	CAPÍTULO.....	28
4.	APRESENTAÇÃO & DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	28
4.1.	Resultados das categorias de análise.....	28
4.2.	Subcategoria análise 1: Identificação dos Personagens.....	41
4.3.	Subcategoria de análise 2: Data ou momento.....	43
4.4.	Subcategoria análise 3: Local.....	44
4.5.	Relação foto e legenda.....	45
	Ilustração 4: Relação foto e legenda.....	45
4.6.	Exclusão.....	46
V.	CAPÍTULO.....	48
5.	CONCLUSÃO.....	48
VI.	CAPÍTULO.....	51
6.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	51
6.1.	Monografias consultadas.....	52
6.2.	Artigos.....	52
	ANEXOS.....	53

I. CAPÍTULO

1. INTRODUÇÃO

A transmissão de conteúdo jornalístico nos jornais impressos se dá por meio de duas formas principais: verbal (texto) e não verbal (fotografias, infografia e entre outras).

As fotografias enquanto reproduções da realidade, podem ser interpretadas de diversas formas, dependendo de factores como a cultura, o contexto em que o leitor está inserido e, sobretudo o texto que as acompanha.

Pelo que, este estudo tem por objectivo analisar em que medida as legendas fotográficas do *Jornal Notícias* cumprem a função informativa em matérias sobre terrorismo em Cabo Delgado. Influenciaram para a escolha do tema a relevância de contribuir para o debate acadêmico e ampliar a bibliografia sobre o assunto, especialmente, diante da banalização das legendas nos jornais impressos.

Em termos estruturais a pesquisa está dividida em seis capítulos. O primeiro compreende a apresentação das motivações da pesquisa, desde a problemática, pergunta de partida, as hipóteses, a justificativa e os objectivos.

O segundo capítulo é reservado à exposição do quadro teórico conceptual, onde se apontam as teorias e os estudos prévios sobre a função informativa das legendas fotográficas que servem como referencial teórico da presente pesquisa.

No terceiro capítulo discute-se a questão metodológica adoptada na pesquisa, que são, neste caso, o método quantitativo (para a recolha dos dados) e qualitativo, para organização, categorização e análise da linguagem das legendas.

O quarto capítulo é reservado à apresentação e discussão dos dados, conclusão, às referências bibliográficas e o apêndice, considerando as categorias de análise conforme os princípios de redação jornalística. Por fim respondendo também à pergunta de partida, às hipóteses e apontando em que medida foram cumpridos os objectivos da pesquisa.

1.1 Problemática

A insurgência que decorre há sete anos na província nortenha de Moçambique, Cabo Delgado, tem conduzido os órgãos de comunicação social a adoptarem dinâmicas mais precisas de cobertura jornalística. Pois a cobertura de conflitos armados requer cautela, uma vez que o produto mediático está directamente ligado á formação de opinião da sociedade.

Assim, torna-se importante contribuir na discussão acerca do cumprimento da função primordial do jornalismo. Uma vez que é a partir da mídia que a sociedade recebe as informações sobre as insurgências. Sendo assim, a imagem criada pelos meios de comunicação social molda a opinião pública acerca do que ocorre no campo de batalha, dos grupos envolvidos no conflito e da condição das vítimas.

Segundo Joly (2004), o que se lê ou ouve a respeito das imagens, a maneira como a literatura, a imprensa, as sinalizações apropriam-se delas, trituram e apresentam-nas, determina necessariamente a abordagem que fazemos delas. Ou seja, o leitor julga uma fotografia falsa ou verdadeira não a partir do que ela representa, mas sim a partir do que é dito ou escrito sobre ela.

Lima (1988) defende que a fotografia é produto da relação espaço/tempo e que a legenda é fruto desta relação, contendo informações sobre o acontecimento, quando e onde.

No dia 5 de Março de 2024 o “Notícias” publicou na página dois uma matéria com o título “*Combate ao terrorismo*”, subtítulo “*Moçambicanos têm maior responsabilidade*” acompanhados por uma fotografia dos presidentes Nyusi e Hichilema legendada com a seguinte frase: “Encontro entre os Presidentes Filipe Nyusi e Hakainde Hichilema” que, não contém informações sobre quando e onde decorreu o encontro.

Guran (2002) diz que a relação da fotografia com o texto é explicitada através da legenda fotográfica. A legenda deve suprir ao leitor as informações não contidas ou não evidentes na imagem.

Jorge Viana Santos (2005) diz que o papel da legenda não é como ingenuamente se diz descrever a fotografia: é, muito mais, exercer o papel de extrapolá-la, fazê-la dizer o que não se vê, a partir do que se vê.

O jornal “Notícias” publicou no dia 7 de Março de 2024, uma matéria com o título "*Combate ao Terrorismo*", com o subtítulo "*Moçambique e Portugal avaliam missão da UE*" acompanhados por uma fotografia da Ministra dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Verónica Macamo e o Ministro João Gomes Cravinho. Entretanto, a legenda dessa fotografia apenas faz a identificação das individualidades que nesta imagem são representadas. Não trazendo dado algum que não seja notado ao observar a imagem.

No dia 16 de Março de 2024, o “Notícias” publicou uma peça na página três com o título "*PR pede união na luta contra o terrorismo*" em que consta uma fotografia do presidente da república em marcha perante as personalidades da Academia de Ciências Policiais. Porém a legenda que acompanha a fotografia faz uma descrição redundante da imagem, "Presidente da República, Filipe Nyusi, nas cerimónias de graduação da ACIPOL". Em contrapartida, nela está uma informação (nas cerimónias de graduação da ACIPOL) que situa a fotografia e conseqüentemente o acontecimento.

Quanto a esse cenário, Erbolato (1991) diz que o texto-legenda ou legenda é um "texto que se coloca em uma foto mostrando em poucas linhas o que ela representa. Deve-se fugir, assim, à explicação do que obviamente já se vê, o clichê, pois seria redundância".

Para que a comunicação seja bem sucedida, deve haver uma integração harmónica entre texto e imagem. Essa harmonia baseia-se na coerência entre legendas e fotografias que, é crucial para a compreensão correta da mensagem, indica McQuail (2010). A legenda deve complementar, explicar ou contextualizar a imagem, proporcionando clareza e evitando ambigüidades.

Na edição de 8 de Março de 2024 o jornal publicou uma reportagem em que a fotografia representava a imagem de um grupo aglomerado, dentre eles estão crianças mulheres e homens, sentados no chão outros em pé. Mas a legenda fala acerca da “falta de condições nos centros de acomodação”.

Considerando que por vários motivos como ciclones, cheias e entre outras calamidades o país mobiliza esforços objetivando o apoio às pessoas que perdem as suas residências. A pergunta que salta aos olhos seria, de que centros de acomodação falam.

Na edição de 12 de 2024, o jornal “Notícias” publicou em suas páginas uma matéria com título “Ataque Terrorista”, subtítulo “Calma regressa às Quirimbas” acompanhados por uma fotografia de uma rua com alguns edifícios desfocados. Entretanto a legenda da fotografia apenas diz “Sede distrital do Ibo”.

Segundo Martins (apud Nascimento e Torezani 2009) “[...] o ideal é que o texto-legenda ou legenda contenha pelo menos duas frases, a primeira descritiva e a segunda complementar e informativa (...)”.

Desta feita, tratando-se de elementos importantes para a compreensão e interpretação das notícias, que se mostram infringidos no jornal Notícias, questiona-se: **Em que medida as legendas que aparecem nas imagens das fotografias em matérias sobre terrorismo em Cabo Delgado cumprem com a função informativa no jornal “Notícias”?**

1.1. Hipóteses

H0: As legendas fotográficas do *jornal Notícias* cumprem com a função informativa porque seguem as normas de redação jornalística, não servindo apenas para legitimar a imagem;

H1: As legendas fotográficas do *jornal Notícias* não cumprem com a função informativa porque não seguem as normas de redação jornalística, servindo apenas para legitimar a imagem;

1.2. Justificativa

A escolha do tema *Análise Da Função Informativa Da Legenda Fotográfica Em Matérias Sobre Terrorismo Em Cabo Delgado: Caso De Estudo Jornal Notícias* surge do apreço criado por mim pela área de fotojornalismo como estudante de jornalismo, campo este, que combina imagem, narrativa e compromisso social.

Como estudante de licenciatura em jornalismo o interesse por compreender o poder comunicativo das imagens sempre esteve presente.

No entanto, ao identificar que já existem algumas pesquisas voltadas especificamente à fotografia no jornal impresso, surge o interesse de explorar um elemento complementar e igualmente essencial, a legenda fotográfica.

A comunicação visual, através das fotografias, tem se tornado cada vez mais central na forma como as notícias são consumidas pela sociedade. No entanto, a efetividade dessa comunicação está diretamente

ligada à qualidade das legendas fotográficas que acompanham as imagens, desempenhando um papel informativo crucial. No contexto da imprensa moçambicana, a falta de cuidado e rigor na redação dessas legendas tem sido um problema recorrente.

Segundo Chilingue (2024), analisar este tipo de fenómeno, permite, por um lado, criticar o fenómeno, levando os fazedores da imprensa em questão a reflectir e solucionar o problema para proporcionar ao consumidor informação com maior rigor, contribuindo para uma sociedade bem informada. Por outro lado, enquanto estudo, uma análise deste género visa produzir conhecimentos sobre o tema em causa para o consumo social, com destaque para a classe académica.

Nesse contexto, Anabela Gradim (2000, p.69) destaca que, "depois dos títulos e antetítulos, as fotos e respectivas legendas são o segundo elemento que a esmagadora maioria dos leitores atenta no jornal". A autora enfatiza a relevância das fotografias acompanhadas de legendas, uma vez que essas se tornam cruciais para o breve consumo das notícias na imprensa escrita. No entanto, no caso do Notícias, nem sempre esse rigor é observado, o que leva ao questionamento sobre a informatividade das legendas fotográficas publicadas no jornal.

A importância desse tema para a prática jornalística é evidente, mas, paradoxalmente, há uma notável escassez de estudos académicos que tratem especificamente da função informativa das legendas no jornalismo moçambicano. A justificativa para este trabalho reside na necessidade de aprofundar essa discussão. Um exemplo dessa lacuna pode ser observado na pesquisa de Evaristo Chilingue sobre a qualidade informativa da fotografia, onde se identificou apenas uma obra, não científica, do fotojornalista Ricardo Rangel. O livro *O Pão Nosso de Cada Noite*, publicado em 2004.

A obra contempla fotografias tiradas no então Lourenço Marques, descrevendo disparidades entre a zona do caniço e do cimento; da economia da noite na cidade das acácias. “Numa breve análise e, contra expectativas, nota-se das fotografias publicadas na obra, uma clara falta de legendas que permita diálogo entre as imagens e o leitor, dando informações sobre as circunstâncias exactas da sua captura, os sujeitos fotografados, facto que as torna polissémicas” Chilingue (2024, P.20), e, portanto, menos informativas.

Além das obras literárias disponíveis nas bibliotecas, numa busca no repositório da Escola de Comunicação e Artes também se revela a escassez de trabalhos sobre a matéria. Uma das poucas monografias relevantes para o estudo é a pesquisa de Chilingue, anteriormente citada, intitulada *Análise da Qualidade da Fotografia Jornalística na Imprensa Escrita Moçambicana: Caso dos Semanários*

Privados "Savana" e "Canal de Moçambique", apresentada em 2024. Embora o foco dessa pesquisa seja a fotografia, ela foi essencial junto com as outras obras na identificação de categorias de análise das legendas fotográficas.

No entanto, essa é a única obra nacional relevante sobre a função informativa das legendas fotográficas identificada até o momento. Facto este que reforça a necessidade de mais estudos sobre o tema, o que justifica a importância da presente pesquisa.

Importa referir que a escolha do jornal Notícias para este estudo deve-se à sua relevância histórica e abrangência como também pelo fácil acesso ao jornal. Sendo o mais antigo e influente diário do país, com participação de empresas públicas.

Espera-se que o jornal adopte uma abordagem mais cuidadosa e assertiva na produção de seu conteúdo, dado o nível de experiência, formação académica e poder de influência de seus profissionais.

1.3. Objectivos

1.3.1. Geral

Analisar a função informativa das legendas nas imagens fotográficas sobre terrorismo em Cabo Delgado no *jornal Notícias*.

1.3.2. Específicos

- Mapear e sistematizar as legendas utilizadas em fotografias sobre terrorismo em Cabo Delgado no Jornal Notícias;
- Avaliar em que medida as legendas cumprem critérios básicos de informatividade (identificação dos personagens, tempo, espaço, contexto);
- Examinar a relação entre texto, imagem e legenda, destacando casos de complementaridade, redundância e exclusão;
- Confrontar os resultados com os referenciais teóricos sobre a função informativa das legendas no jornalismo impresso;

1.4. Contexto histórico do terrorismo em Cabo Delgado

A província de Cabo Delgado, rica em recursos naturais, vive desde Outubro de 2017, ataques armados, perpetrados por grupos terroristas. Este cenário tem consequências sociais e económicas

imensuráveis, desde a perda de vida de pessoas, a destruição de infraestruturas, até à deslocação de várias famílias dos seus locais de origem para zonas consideradas seguras, dentro e fora da província.

Como descrito durante uma comunicação feita pelo Presidente da República de Moçambique, Filipe Jacinto Nyusi, a 25 de Julho de 2021, referente à situação de segurança em Cabo Delgado, a história do surgimento dos ataques terroristas naquela província nortenha remonta dos finais do ano 2011 e princípios de 2012, quando começaram a registar-se, nos distritos de Chiúre, Balama, Macomia, Mocímboa da Praia e Palma, os primeiros sinais de radicalização, promovidos por alguns indivíduos estrangeiros e nacionais que falsamente se intitulavam os verdadeiros muçulmanos.

Na sequência dessas movimentações, começaram a surgir seitas islâmicas que difundiam mensagens radicais e, em simultâneo, foram aparecendo sinais de infiltração de grupos terroristas que actuam em outros países.

Nessa altura, incitavam a violência contra membros da comunidade islâmica e outras pessoas que promovessem valores da paz.

Após esses primeiros sinais, o grupo terrorista, que ficou localmente conhecido por Al-Shabaab, realizou o seu primeiro ataque armado no dia 05 de Outubro de 2017, às instalações da polícia no distrito de Mocímboa da Praia.

Nos anos seguintes, o conflito alastrou-se nos outros distritos da província de Cabo Delgado, como Macomia, Muidumbe, Nangade, Quissanga e Palma, traduzindo-se inclusivamente no ataque e ocupação de várias sedes distritais.

A comunicação do PR refere ainda que, em todos os lugares acima referenciados, os terroristas deixaram um rasto de dor e sangue e rastros de barbaridade. Por se tratar de um fenómeno pouco conhecido em Moçambique, inicialmente a nação moçambicana interpretou os ataques como simples acções criminosas.

Foi por isso que a população foi atribuindo várias denominações ao grupo, desde insurgentes, malfeitores, Al-Shabab. Mais tarde, a partir do melhor conhecimento do seu modus operandi, ficou evidente que se tratava de um grupo terrorista, com ligações internacionais. Inicialmente,

este grupo usava armas brancas, como forma de dissimular o seu poderio bélico e suas reais intenções. A posterior, passou a usar armas de fogo à mistura com armas brancas, para assassinar, decapitar e esquartejar a população, incendiar aldeias e destruir infraestruturas socioeconómicas, públicas e privadas, ao mesmo tempo que praticavam pilhagem de bens do povo para o seu autoabastecimento.

Na mesma senda, a empresa multinacional Total suspendeu todas as actividades do Projecto Golfinho-Atum, em Afungi, incluindo os contratos com os construtores, fornecedores de bens e serviços e de mão-de-obra. Esta medida impactou no início da produção do Gás Natural Liquefeito. Foram afectadas 28 empresas, das quais 17 sofreram danos materiais graves. A suspensão teve impacto directo de cerca de 116 milhões de USD, de volume de negócios. 3.250 trabalhadores, incluindo trabalhadores directos da TOTAL, ficaram com contratos de trabalho suspensos. De igual forma, foi suspenso o desembolso do primeiro financiamento estimado em cerca de 1.165 milhões de USD, dos quais aproximadamente 894 milhões eram para fazer face aos custos financeiros. (Ibidem)

Em Cabo Delgado, nas áreas localizadas nos distritos da zona norte da província, o terrorismo causou a paralisação total da actividade mineira, destruição e atraso na electrificação dos postos administrativos, destruição e vandalização de postos de abastecimento e de bancos comerciais.

São ataques perpetrados por cidadãos, cuja real identidade ainda se desconhece, supostamente movidos por razões não claramente fundamentadas, como a pobreza, a exclusão, o regionalismo, a religião, a implantação de um califado e a reivindicação de ganhos em projectos de Gás Natural, segundo a comunicação do Chefe de Estado, que acrescenta o seguinte:

Os cabecilhas nunca mostraram os seus rostos. Para nós, ainda não estão claras as verdadeiras motivações do terrorismo em Moçambique. A verdade incontornável é que ao assassinar pessoas inocentes e destruir infraestruturas sociais e económicas, pilhar bens das populações e inviabilizar projectos de desenvolvimento, estão a criar terror.

Face a este fenómeno, a resposta do Governo de Moçambique, desde o início, foi de colocar contingentes das Forças de Defesa e Segurança (FDS) para combater os terroristas e proteger as populações.

Todavia, olhando para a dinâmica e intensificação do fenómeno, em Abril de 2021, o Governo solicitou apoio internacional para combater o terrorismo em Cabo Delgado. Sendo que, a 9 de Julho do mesmo ano, fizeram-se a Moçambique forças militares do Ruanda. Seguidamente, as tropas militares da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC) começaram a desembarcar em Pemba, para combater o terrorismo em Cabo Delgado.

Com a chegada das forças militares estrangeiras, para fazer face aos ataques dos insurgentes, iniciou-se uma nova etapa do terrorismo naquela província.

Embora, sete anos depois continue fazendo mortes e a semear instabilidade.

Desde 2017, a imprensa nacional e internacional não se absteve do seu papel de informar sobre os acontecimentos nos campos de guerra.

A título de exemplo, de acordo com o relatório do MISA (2018), “começou-se a reportar casos de detenção e de confiscação de equipamentos de trabalho de jornalistas”.

1.5. Breve Historial do Jornal Notícias

Conforme o Notícias Online, o jornal foi criado a 15 de abril de 1926, pelo Capitão Manuel Simões Vaz.

Segundo Bigslam (2021), Manuel Simões Vaz foi professor de inglês e desenho no Liceu 5 de Outubro. Foi Intérprete oficial do tribunal, também ensinava português a estrangeiros residentes em Lourenço Marques. Além disso, actuava como redator de atas do Conselho do Governo.

Vaz ingressa no jornalismo em 1920, ocupando a direção da seção portuguesa do bissemanário Lourenço Marques Guardian, que posteriormente passou a se chamar Diário. Seis anos depois, Vaz decidiu fundar o jornal diário Notícias.

Inicialmente, o jornal pertencia a uma empresa com acionistas como o advogado Eduardo Saldanha e o comandante José Joaquim de Morais. Entretanto, Vaz permaneceu à frente do Notícias por muitos anos.

Quanto ao início das publicações, o Notícias Online detalha que:

A primeira edição do Notícias foi lançada em 26 de abril de 1926, em formato tabloide de quatro páginas, sem ilustrações, com uma tiragem de 36 exemplares e preço de capa de um escudo e

cinquenta centavos. A 2 de fevereiro de 1929, tornou-se o primeiro jornal em todas as colônias portuguesas a introduzir a tipografia, considerado um marco tecnológico na região.

No início dos anos 50, a filha do fundador, Male Vaz, assumiu a direção do jornal até 1963. Depois de um período, o Notícias passou por várias transformações. Em 29 de maio de 1974, Pedro Pereira Coutinho foi nomeado diretor, e em 2 de junho, José Luís Cabaço foi indicado como subdiretor.

O Notícias Online também descreve um episódio que marcou a história do jornal:

A importância do Notícias foi demonstrada nas adversidades que o jornal enfrentou durante o período de transição para a independência. Na madrugada de 15 de agosto de 1974, suas oficinas foram alvo de sabotagem, onde um grupo de indivíduos lançando gasolina e instalando um explosivo. O prejuízo foi considerável e durou anos. O jornal voltou a ser alvo durante os acontecimentos de 7 de setembro.

Mesmo com várias crises e transformações ao longo de sua trajetória, hoje o jornal conta com 16 páginas editoriais em formato broadsheet e é impresso a cores desde 2010.

Este é o mais antigo jornal de Moçambique, com circulação nacional. Sobreviveu ao fim do colonialismo, sendo integrado ao Estado após a independência.

Atualmente, o Notícias é oferecido em versões impressa e eletrônica, disponíveis na plataforma Notícias Digital e em pontos de venda em todo o país.

No presente, a direção do jornal é composta por Júlio Manjate, como Presidente do Conselho de Administração, Cezerilo Matuce como Administrador, Lázaro Manhiça como Diretor Editorial e Salomão Muiambo como Chefe de Redação.

A Sociedade Notícias conta com um total de 77 jornalistas, distribuídos entre o Jornal Notícias (31), o Semanário Desportivo (10), o Semanário Domingo (16), além de suas delegações em Gaza, Inhambane, Beira, Manica, Tete, Quelimane, Nampula, Cabo Delgado e Niassa.

II. CAPÍTULO

2. REVISÃO DE LITERATURA

Jorge Viana Santos (2005) diz que o papel da legenda não é como ingenuamente se diz descrever a fotografia: é, muito mais, exercer o papel de extrapolá-la, fazê-la dizer o que não se vê, a partir do que se vê.

Erbolato (1991) diz que o texto-legenda ou legenda é um "texto que se coloca em uma foto mostrando em poucas linhas o que ela representa. Deve-se fugir, assim, à explicação do que obviamente já se vê, o clichê, pois seria redundância".

Segundo Martins (apud Nascimento e Torezani 2009) “[...] o ideal é que o texto-legenda ou legenda contenha pelo menos duas frases, a primeira descritiva e a segunda complementar e informativa (...)”.

A fotografia mostra uma situação ou evento enquanto a legenda oferece o contexto ou detalhe adicional para a compreensão correcta da narrativa (LUSVARGHI, ZARATTIN, 2005).

Para Chilingue (2004) “Relação foto e texto” tenciona aferir a relação existente entre a fotografia e o texto (antetítulo, título, legenda e lead).

De acordo com Sousa (2002), o jornalismo foi uma das primeiras actividades a socorrer-se da fotografia, ao funcionar como prova beneficiando-se do “efeito-verdade”, a fotografia credibilizaria os enunciados verbais e as representações da realidade que esses enunciados criavam, agora acompanhados pelas fotos.

Anabela Gradim (2000, p.69) e, sublinha que [...] “estudos realizados sobre esta matéria provam que depois dos títulos e antetítulos, as fotos e respectivas legendas são o segundo elemento a que a esmagadora maioria dos leitores atende no jornal”.

Para informar, o fotojornalismo recorre à conciliação de fotografias e textos. Quando se fala de fotojornalismo não se fala exclusivamente de fotografia. A fotografia é ontogenicamente incapaz de oferecer determinadas informações, daí que tenha de ser complementada com textos que orientem a construção de sentido para a mensagem (SOUSA, 2004)

“A palavra está presente em todo acto de compreensão e em todo acto de interpretação” (VOLÓCHINOV, 2017).

Kossoy (2002), “desde sempre as imagens foram vulneráveis às alterações de seus significados em função do título que recebem dos textos que ‘ilustram’, das legendas que acompanham, da forma como são paginadas, dos contrapontos que estabelecem quando diagramadas com outras fotos etc.”

“[...] para tornar visível não o que nela já é visível, mas o que nela corresponde a um significado conotado, remoto ou paralelo, por efeito de uma focalização diferente da que seria feita sobre a imagem se a legenda não estivesse presente” Baptista (2009).

A boa legenda também esclarece qualquer dúvida que a foto possa suscitar. Deve salientar todo aspecto relevante e dar informação adicional sobre o contexto em que ela foi tirada. Não deve simplesmente descrever aquilo que qualquer leitor pode ver por si só. A legenda fotográfica deve atender à curiosidade do leitor, que deseja saber o que ou quem aparece na foto, o que está fazendo, onde está. Sempre que for cabível, deve usar verbo no presente (o presente do momento em que a foto foi tirada). (SILVA, 2010, p.78).

Garcia (1999) a legenda “complementa a foto acrescentando-lhe informações que permitem ao leitor entender ou avaliar o que está vendo”.

Assim como a boa notícia, a boa legenda responde a todas as perguntas razoáveis do leitor. Ela identifica os personagens (todas as pessoas importantes em si, ou importantes na notícia tem de ser identificadas), o lugar, o momento. Em alguns casos chama a atenção pelo detalhe significativo que possa escapar à atenção do leitor. A não ser em casos de cenas muito complexas, é redundante descrever na legenda o que se vê na foto, aquilo que a imagem deixa óbvio. Não se usa o espaço para isso, mas para fornecer informações que a foto não pode dar como quando a foto mostra um jogador no momento em que chuta a bola, só a legenda pode dizer se houve gol. (GARCIA, 1999, p.48).

“Os títulos e legendas possuem papel decisivo na percepção da fotografia jornalística” Tavares e Vaz (2005).

“Ancorar o significado da fotografia [...], direcionando o leitor para aquilo que a fotografia

representa”, diz Sousa (*apud* Chilingue 2024).

Schaeffer (*apud* Chilingue, 2024) ao referir-se à função da legenda, diz que esta “não serve para legitimar uma imagem, mas contextualizar, o momento da tomada fotográfica e identificar pessoas, eventos, locais e datas (ou seja, fornecer dados para o descrito específico)”

“A falta de coerência acontece quando: não há concatenação ou argumentação, não há verosimilhança (semelhança com o possível)” (CAMPEDELLI, *apud* PRADO, 2002).

Os mecanismos que geram coerência entre foto e texto conforme Recuero (*apud* Prado (2002) são: Os valores jornalísticos, onde ocorrem as respostas às questões o que? Quando? Onde? Informa? Esclarece? Quando esses valores não são executados dentro do jornalismo, acontece a ruptura da coerência entre a foto e o texto, além disso, o excesso do uso de fotos ilustrativas e de arquivo também influenciam na falta de coerência.

Um estudo de caso pode ser caracterizado como um estudo de uma entidade bem definida como um programa, uma instituição, um sistema educativo, uma pessoa, ou uma unidade social. Visa conhecer em profundidade o como e o porquê de uma determinada situação que se supõe ser única em muitos aspectos, procurando descobrir o que há nela de mais essencial e característico. O pesquisador não pretende intervir sobre o objecto a ser estudado, mas revelá-lo tal como ele o percebe [...]. (Fonseca, 2002, p. 33).

Silva (2018) a “Teoria Instrumentalista ou da Ação Política tem como foco principal de seus estudos a relação entre jornalismo, sociedade e interesses político-partidários”.

“Inserida claramente numa tradição marxista ortodoxa onde o fator econômico é determinante, esta versão é macrossociológica ou, melhor dito, macroeconômica” (TRAQUINA, 2012).

2.1. Teoria Instrumentalista ou de Ação Política

Esta pesquisa tem como base a teoria instrumentalista que entende o jornalismo como um mecanismo de reprodução dos interesses dominantes, que serve a grupos de poder em vez de atuar de forma independente. É uma visão crítica e politizada da prática jornalística, que denuncia a manipulação, o controle e a ideologia presentes na mídia. Segundo Silva (2018) a “Teoria Instrumentalista ou da Ação Política tem como foco principal de seus estudos a relação entre jornalismo, sociedade e interesses político-partidários”.

Conforme Traquina (citado por Silva 2018), o estudo dedica-se às implicações políticas e sociais da atividade jornalística, ao papel social das notícias e a capacidade do Quarto Poder em corresponder às expectativas em si depositadas.

Nesta teoria as notícias são vistas como instrumentos para manter o *status quo* capitalista e também como questionamentos, ou seja, são instrumentos usados para questionar o sistema. Uma visão em relação a teoria afirma que as notícias são dissonantes da realidade porque os jornalistas, sem autonomia, estão sujeitos a um controle ideológico que os leva a agirem como um instrumento a serviço da classe dominante e do poder conforme explica Sousa (2002). A mídia não é neutra nem imparcial, ela actua em favor dos newsmaking dos meios de produção jornalística: manter o sistema capitalista, e servem como instrumento para pôr em causa o capitalismo.

“Inserida claramente numa tradição marxista ortodoxa onde o fator econômico é determinante, esta versão é macrossociológica ou, melhor dito, macroeconômica” (TRAQUINA, 2012). Em outras palavras, o autor afirma, com expressões características do marxismo, que uma relação direta é estabelecida entre resultado do processo noticioso e estrutura econômica do veículo de comunicação. “Assim, segundo esta teoria, existe um dirigente da classe capitalista que dita aos diretores e jornalistas o que sai nos jornais” (IBIDEM).

Hermann e Chomsky 1989 (citados por Traquina, 2012) defendem a posição de que a imprensa reforça os pontos de vista do *establishment* (grupos que estão no poder).

Para eles, cinco fatores explicam a submissão do jornalismo aos interesses do sistema capitalista: 1) a estrutura de propriedade dos *media*; 2) a procura do lucro e a importância da publicidade; 3) a dependência dos jornalistas por fontes governamentais e fontes do mundo empresarial; 4) as ações de retaliação de pessoas influentes em caso de notícias que os contrarie; e 5) a ideologia anticomunista dominante entre a comunidade jornalística norte-americana.

2.2. Fotojornalismo

A fotografia jornalística cumpre um papel essencial na comunicação, servindo como suporte da narrativa jornalística, num contexto em que se acredita mais no que se vê do que no que se lê ou ouve.

De acordo com Sousa (1998), o jornalismo foi uma das primeiras actividades a socorrer-se da fotografia, ao funcionar como prova beneficiando-se do “efeito-verdade”, a fotografia

credibilizaria os enunciados verbais e as representações da realidade que esses enunciados criavam, agora acompanhados pelas fotos.

Segundo Sousa (*apud* Tavares e Vaz) a fotografia jornalística é notícia que possui informação nova e de interesse comum. O ofício que se dedica à produção de fotografia informativa é o fotojornalismo conforme pesquisa de Chilingue (2024) sobre a qualidade da fotografia nos semanários Canal de Moçambique e Savana.

Jorge Sousa (2002) define fotojornalismo, no sentido lato, como uma actividade “de realização de fotografias informativas, interpretativas, documentais ou ilustrativas para a imprensa ou projectos editoriais ligados à produção de informação de actualidade”.

No sentido restrito, o mesmo autor entende o fotojornalismo como actividade que “[...] pode visar informar, contextualizar, oferecer conhecimento, formar, esclarecer ou marcar pontos de vista (opinar) através da fotografia de acontecimentos na cobertura de assuntos de interesse jornalístico” (*idem*).

Neste último sentido, observa-se a razão da aplicação da fotografia na imprensa escrita: informar, formar e fomentar a opinião pública.

Entretanto, de acordo com Chilingue (2024) para que a fotografia jornalística possa reunir todas as características aludidas (que lhe permitem informar e com maior rapidez), precisa agregar elementos, internos e externos a ela para lhe conferir sentido. Dos primeiros destacam-se o enquadramento, planos, ângulos, composição e os segundos são a diagramação e texto.

No entanto, esta pesquisa restringe-se ao texto (legenda fotográfica). Dentro da relação entre fotografia e texto, há o enfoque nas manchetes, títulos, legendas e lead, pois é nele onde se resume o núcleo duro da notícia ou reportagem. Com esta asserção corrobora Anabela Gradim (2000, p.69) e, sublinha que [...] “estudos realizados sobre esta matéria provam que depois dos títulos e antetítulos, as fotos e respectivas legendas são o segundo elemento a que a esmagadora maioria dos leitores atende no jornal”.

Juntamente com autores como Sontag (1981), Roland Barthes (1984, 1990), Adriano Duarte Rodrigues (1994), Sousa (*apud* Tavares e Vaz, 2005) assume categoricamente que “não existe fotojornalismo sem texto”.

Para informar, o fotojornalismo recorre à conciliação de fotografias e textos. Quando se fala de fotojornalismo não se fala exclusivamente de fotografia. A fotografia é ontogenicamente incapaz de oferecer determinadas informações, daí que tenha de ser complementada com textos que orientem a construção de sentido para a mensagem (SOUSA, 2004)

“A palavra está presente em todo acto de compreensão e em todo acto de interpretação” (VOLÓCHINOV, 2017). Dessa forma, a palavra seria condição para realização e compreensão de qualquer signo, inclusive os não-verbais (fotografias).

Nesse contexto, Santos (2005), Baptista (2009) e Casadei (2013) acreditam que se assim for, a relação entre a fotografia e o texto não é de complementaridade como afirmam os autores mencionados no parágrafo anterior, mas sim uma relação de interdependência capaz de condicionar quais informações serão apreendidas.

2.3. Função informativa da legenda fotográfica

2.3.1. Conceito da legenda

As fotografias por mais explícitas que sejam, regularmente necessitam de um texto explicativo para atingir a plenitude em relação à comunicação.

Como aponta Kossoy (2002), “desde sempre as imagens foram vulneráveis às alterações de seus significados em função do título que recebem dos textos que ‘ilustram’, das legendas que acompanham, da forma como são paginadas, dos contrapontos que estabelecem quando diagramadas com outras fotos etc”.

A esses curtos textos que acompanham as fotografias denominam-se legenda segundo Prado (2002) e Collaro (1996). Prado (2002) menciona o texto-legenda que, se assemelha à legenda, porém este é inserido no jornal, quando não há muita informação sobre o facto.

A legenda desempenha a função de um fio condutor fazendo a ligação entre a fotografia e o texto-notícia ou reportagem, onde ela explica o real sentido da foto, esclarecendo informações que podem ser dúbias ao leitor. Outro aspecto que chama a legenda é o facto de a fotografia conter elementos abstractos e concretos que têm necessidade de ser explicados, cada um deles,

referencia Prado (2002).

A autora anteriormente citada expõe que para elaborar uma legenda devem ser considerados três factores: os elementos abstratos, a maneira de influenciar a interpretação e a relação entre foto e título.

2.3.2. Função informativa da legenda fotográfica

A linguagem jornalística na imprensa escrita materializa-se baseada em duas estruturas, a verbal (escrita) e a visual (fotografia, infografia, ilustrações).

Essas estruturas embora tenham uma relação, elas não se misturam, na medida em que cada uma exerce a sua função. Enquanto a fotografia, através das imagens ilustra o acontecimento, a legenda é responsável por guiar a compreensão do leitor em relação à imagem.

A imagem tem significados, mas sem legenda é como se não tivesse ainda explicitado os mais intencionais. A legenda interagindo com a imagem produz outro texto, influenciando a imagem “[...] para tornar visível não o que nela já é visível, mas o que nela corresponde a um significado conotado, remoto ou paralelo, por efeito de uma focalização diferente da que seria feita sobre a imagem se a legenda não estivesse presente” Baptista (2009).

Na notícia, a fotografia e o texto são formas de jornalismo que juntas são complementares, inserem o leitor no local do fato, mesmo sem que ele tenha estado sequer próximo do facto, de acordo com Cristiane Prado (2002) em sua pesquisa sobre a coerência entre texto e foto.

No Manual da folha de S. Paulo: recurso essencial de edição, a legenda não é destinada simplesmente a descrever a fotografia, mesmo que essa função seja inevitável, refere Silva (2010).

A boa legenda também esclarece qualquer dúvida que a foto possa suscitar. Deve salientar todo aspecto relevante e dar informação adicional sobre o contexto em que ela foi tirada. Não deve simplesmente descrever aquilo que qualquer leitor pode ver por si só. A legenda fotográfica deve atender à curiosidade do leitor, que deseja saber o que ou quem aparece na foto, o que está fazendo, onde está. Sempre que for cabível, deve usar verbo no presente (o presente do momento em que a foto foi tirada). (SILVA, 2010, p.78).

Entretanto, o Manual de O Globo não recomenda a descrição da foto, só em “casos de cenas

muito complexas” Garcia (1999).

Ainda em Garcia (1999) a legenda “complementa a foto acrescentando-lhe informações que permitem ao leitor entender ou avaliar o que está vendo”. Esta serve como guia na interpretação da fotografia, ajudando o leitor a compreender ou interpretar a imagem representada na foto. Esta vai além do visível trazendo um contexto essencial para a imagem. De acordo com a explicação de Sousa (2002) “A legenda deve contribuir para explicar o que se vê na fotografia”.

Assim como a boa notícia, a boa legenda responde a todas as perguntas razoáveis do leitor. Ela identifica os personagens (todas as pessoas importantes em si, ou importantes na notícia tem de ser identificadas), o lugar, o momento. Em alguns casos chama a atenção pelo detalhe significativo que possa escapar à atenção do leitor. A não ser em casos de cenas muito complexas, é redundante descrever na legenda o que se vê na foto, aquilo que a imagem deixa óbvio. Não se usa o espaço para isso, mas para fornecer informações que a foto não pode dar como quando a foto mostra um jogador no momento em que chuta a bola, só a legenda pode dizer se houve gol. (GARCIA, 1999, p.48).

“Os títulos e legendas possuem papel decisivo na percepção da fotografia jornalística” Tavares e Vaz (2005). A legenda particularmente é tida por Lima (*apud* Tavares e Vaz, 2005) como parte integrante da fotografia, “por estabelecer uma relação entre a imagem e o texto, referindo-se ao facto e, portanto, ao espaço e ao acontecimento, de forma mais específica” e, deste modo, informar o leitor com maior brevidade.

De entre várias funções, o texto serve para “analisar, interpretar e/ou comentar a fotografia e/ou o seu conteúdo”. Na fotografia o leitor vê de acordo com as suas convicções, então o que ele observa na foto normalmente pode não corresponder ao real conteúdo da fotografia.

O autor supracitado também destaca que a relação entre imagem e legenda deve ser caracterizada por uma complementaridade, em que a legenda não apenas descreve a fotografia, mas também adiciona um nível de explicação ou contexto necessário para a interpretação adequada da cena retratada. A fotografia pode, por exemplo, capturar um momento, enquanto a legenda contextualiza esse momento, esclarecendo a relevância dos elementos presentes na imagem.

O texto serve ainda para “ancorar o significado da fotografia [...], direcionando o leitor para aquilo que a fotografia representa”, diz Sousa (*apud* chilingue 2024). De facto, o texto precisa definir na fotografia aquilo que o jornalista pretende transmitir, evitando deste modo, várias

interpretações (já que permite) que dela se possam fazer.

Schaeffer (*apud* Chilingue, 2024) ao referir-se à função da legenda, diz que esta “não serve para legitimar uma imagem, mas contextualizar, o momento da tomada fotográfica e identificar pessoas, eventos, locais e datas (ou seja, fornecer dados para o descrito específico)”, tudo para informar com maior rapidez o leitor sem tempo para ler “centenas” de caracteres do texto-notícia ou reportagem.

Da mesma forma, como um telespectador crê no que vê na televisão, acompanhado pelos comentários de um narrador, um leitor imagina o facto a partir da fotografia que acompanha o texto.

Conforme Santos (2005) o papel da legenda não é como ingenuamente se diz, descrever a fotografia é, muito mais, exercer o papel de extrapolá-la, fazê-la dizer o que não se vê a partir do que se vê. Na abordagem linguística do autor, a descrição da imagem seguida de uma narração daquilo que não está nela gera uma espécie de fora-do-quadro, que se refere verbalmente para a notícia, mas “[...] apoiado nos componentes visuais da fotografia”.

Dessa forma, a fotografia junto da legenda tornam-se autónomos do texto em si, porque eles (imagem e legenda) juntos devem deixar o leitor informado de forma objetiva, e breve.

2.4. Coerência entre fotografia e texto

Conforme o Dicionário Master (1994) coerência é um estado ou qualidade de coerente, ligação, harmonia, conexão ou nexos entre os fatos, ou as ideias.

Para Fávero (*apud* Prado, 2002) um texto considerado coerente é aquele que contém uma organização lógica de ideias, com início, meio e fim, além da adequação da linguagem ao tipo de texto.

Da mesma forma que Fávero pensa, Koch diz que a coerência seria a possibilidade de estabelecer, no texto, alguma forma de unidade ou relação refere Prado (2002).

A autora, Prado (2002) por sua vez, de forma conclusiva, refere que coerência é conceituada como algo que tenha sentido, onde haja um princípio de “interpretabilidade” do contexto textual ou da imagem, situação que o observador pode relacionar todos os recursos contidos no que vê.

Sendo assim, para que haja coerência entre o texto e a fotografia, há necessidade de haver uma

relação entre os mesmos.

A materialização da coerência é gerada através da transmissão informativa que envolve dois elementos essenciais, o transmissor e o receptor da mensagem, seja ela verbal ou não.

Entretanto, a coerência entre foto e texto é resultado da relação harmônica entre o que o texto relata e o que a imagem mostra. Sem essa conexão não existirá compreensão e, independentemente da extensão do conteúdo da imagem ou do texto é necessário que tenha sentido para Prado (2002).

Quando se afirma que não existe coerência entre os recursos (foto e texto) é devido à falta de ligação entre eles. “A falta de coerência acontece quando: não há concatenação ou argumentação, não há verosimilhança (semelhança com o possível)” (CAMPEDELLI, apud PRADO, 2002).

Os mecanismos que geram coerência entre foto e texto conforme Recuero (apud Prado (2002) são:

Os valores jornalísticos, onde ocorrem as respostas às questões o que? Quando? Onde? Informa? Esclarece? Quando esses valores não são executados dentro do jornalismo, acontece a ruptura da coerência entre a foto e o texto, além disso, o excesso do uso de fotos ilustrativas e de arquivo também influenciam na falta de coerência.

Segundo Prado (2002) para verificar a coerência entre fotografia e legenda, é através de um processo de análise crítica, que envolve a verificação de como ambos os elementos comunicam a mesma mensagem ou complementam-se mutuamente. A legenda não deve contradizer ou desviar o significado transmitido pela fotografia, ao contrário, deve reforçar e expandir a mensagem visual. Além disso, deve-se observar se a legenda e a fotografia compartilham a mesma perspectiva e a mesma abordagem jornalística, garantindo que o público receba uma mensagem coesa e completa. Ou seja, a coerência entre ambos depende de uma conexão lógica e de um alinhamento de objetivos informativos.

Portanto, a verificação da coerência entre fotografia e legenda pode ser feita observando a correspondência entre o que é visualmente apresentado e o que é verbalmente comunicado, garantindo que não haja contradições, lacunas ou redundâncias, e que a mensagem transmitida ao público seja clara e consistente.

2.5. O Papel do Jornalismo na Sociedade

O jornalista é considerado o profissional responsável por assegurar a sociedade o direito a informação. A priori o papel da imprensa é o de informar à sociedade o que é de interesse público, isto é, o que a população deve saber e não simplesmente o que ela quer saber.

Segundo Kunczik (2001), a principal função dos jornais é comunicar a raça humana o que seus membros fazem, sentem e pensam.

Autores como Traquina (2001), defendem a função fiscalizadora dos meios de comunicação. Enquanto vista como o quarto poder, teria assim o papel de fiscalizar, controlar e mostrar o que acontece com os outros poderes.

O autor acima citado acrescenta ainda que o jornalismo deve ser um “veículo de informação para munir os cidadãos com ferramentas vitais ao exercício dos seus direitos e uma voz dos cidadãos na expressão das suas preocupações, da sua ira e, se for preciso, da sua revolta”.

Kunczik (2001) diz que todos os princípios profissionais mencionados exigem que o jornalista respeite a verdade, informe cuidadosa e confiavelmente o público, verificando a fonte das notícias e corrigindo as informações errôneas.

Entretanto, McQuail (2010) defende que o papel do jornalismo vai além de informar. O jornalista é responsável por educar a sociedade, contribuindo para o entendimento crítico do mundo e fortalecendo os pilares democráticos. Esta prática está presente no jornalismo, na medida em que se faz a produção de conteúdo. O jornalista instrui a sociedade aquando da compreensão, contextualização e interpretação dos fatos de forma crítica.

Em relação à função formadora do jornalismo, Gradin (2003) ressalta que a transformação de informação em conhecimento, aproxima as pessoas às realidades que moldam suas vidas.

Traquina (2004) também reforça que o jornalista não apenas relata fatos, mas os interpreta e os organiza, tornando-se assim, num mediador que conecta os cidadãos à realidade, ensinando-os a compreender a complexidade da sociedade. Da mesma forma que Jorge Pedro Sousa (2006) enfatiza o papel pedagógico do jornalista, ao destacar que sua função é promover uma compreensão plural e equilibrada da realidade. Segundo o autor, o jornalista não deve apenas transmitir informações, mas também apresentar uma visão ampla e contextualizada dos fatos,

uma vez que a maneira como as informações são apresentadas influencia directamente a percepção da realidade.

Ao promover uma compreensão plural e equilibrada da realidade, o jornalista cumpre uma função educativa que transcende a mera transmissão de notícias. Ele ajuda o público a questionar as estruturas de poder, a reconhecer narrativas enviesadas e a distinguir informações confiáveis de desinformação.

Sousa (2006) defende que o jornalista ao desempenhar essa função pedagógica, actua como mediador social, possibilitando que temas relacionados à esfera pública sejam compreendidos por diversos públicos, contribuindo para a democratização do conhecimento.

Consequentemente, ajudando as pessoas a participar da sociedade de forma consciente.

.

III. CAPÍTULO

3. METODOLOGIA:

Metodologia segundo Gerhadit e Silveira (2009) é o estudo da organização dos caminhos a serem percorridos para se realizar uma pesquisa ou um estudo, ou para se fazer ciência.

Para o alcance dos objectivos mencionados nesta pesquisa, quanto para a discussão das hipóteses propostas, elegeram-se os métodos qualitativo e quantitativo. Onde o método qualitativo, conforme Cunha (*apud* Mungoi, 2022) busca compreender os fenômenos em profundidade, valorizando os significados, interpretações e contextos. Este método não se preocupa com quantificações, mas sim com a análise subjectiva e contextual dos dados. No que toca a essa perspectiva, analisaram-se as legendas fotográficas, com vista a compreender a linguagem das legendas fotográficas do jornal Notícias bem como analisar a relação existente entre as legendas fotográficas e as imagens correspondentes. Portanto, far-se-á o exame da amostra selecionada observando características como a coerência, relação com a imagem e a presença de dados informativos (quem, o quê, onde e quando).

Por outro lado, para o autor supracitado, o método quantitativo é caracterizado pela objetividade e pela mensuração de variáveis possibilitando o estabelecimento de relações entre fenômenos, por meio de dados numéricos e instrumentos padronizados para analisar a frequência. No que concerne a este método, foi feita a quantificação dos dados depois da coleta dos mesmos, como serviu também para a determinação da frequência das características observadas nas legendas das imagens.

3.1. Universo da pesquisa

Por meio da pesquisa quantitativa, contabilizou-se o número de edições publicadas pelo jornal em análise, no período de 1 de Janeiro a 30 de Março que totalizaram 62 matérias sobre os ataques terroristas em Cabo Delgado em todas 74 edições.

3.2. Tipo de pesquisa

Referindo-se aos objectivos, a pesquisa mostra-se exploratória. Pois esta se caracteriza por exigir maior familiaridade com o problema visando torná-lo mais explícito.

Segundo Gerhadit e Silveira (2009, p. 35) a pesquisa exploratória envolve o levantamento bibliográfico e análise de casos concretos para estimular a compreensão. Para os autores acima citados esse tipo de pesquisa pode ser classificado como bibliográfica e estudo de caso.

No que toca aos procedimentos, esta pesquisa é do tipo estudo de caso. Aclarando Fonseca mencionado por Gerhadit e Silveira (2009):

Um estudo de caso pode ser caracterizado como um estudo de uma entidade bem definida como um programa, uma instituição, um sistema educativo, uma pessoa, ou uma unidade social. Visa conhecer em profundidade o como e o porquê de uma determinada situação que se supõe ser única em muitos aspectos, procurando descobrir o que há nela de mais essencial e característico. O pesquisador não pretende intervir sobre o objecto a ser estudado, mas revelá-lo tal como ele o percebe [...]. (Fonseca, 2002, p. 33).

Posto isto, fez-se uma pesquisa bibliográfica que segundo os autores acima citados consiste em buscar conhecer o aspecto ou tema que se pretende discutir, neste caso a informatividade da legenda fotográfica. Com vista a ter subsídios teóricos como fundamento para a discussão do problema do estudo.

De acordo com Gerhardt e Silveira (2009), a pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites.

3.3. Procedimento de colecta de dados

Em relação à colecta de dados, utilizou-se a observação para recolha de todas as edições publicadas pelo Jornal Notícias no período de Janeiro à Março de 2024. Por conta do contexto em que se encontra Moçambique (manifestações e vandalizações) no momento da elaboração desta pesquisa, optou-se por fazer o levantamento dos dados no aplicativo Notícias Digital (<https://apps.apple.com/mz/app/not%C3%ADcias-digital/id1263065817>) que distribui exemplares para assinantes do jornal em causa. Isto porque o conteúdo é o mesmo, diferindo apenas no formato final do jornal.

3.4. Categorias de Análise

De acordo com Bartelmebs (2009) quando o investigador define o método de pesquisa precisa fazer a categorização dos dados ou apresentar categorias de análise. As categorias de análise ajudam a

organizar, separar, unir, classificar e validar as respostas encontradas pelos instrumentos de colecta de dados.

Tomando em conta a questão da categorização, como forma de sintetizar e abstrair dados novos para o campo de pesquisa, a seguir serão apresentadas as categorias de análise que melhor se aplicam nesta pesquisa tendo como base o protocolo criado por Chilingue (2024) em *Análise Da Qualidade Da Fotografia Jornalística Na Imprensa Escrita Moçambicana: caso dos semanários privados “Savana” e “Canal de Moçambique”* combinado ao princípio de elaboração de legenda fotográfica dos autores Garcia (1999) e Sousa (2002).

O primeiro elemento identificado por Chilingue (2024) como categoria de análise é o “Teor da Legenda”, que visa examinar o conteúdo da legenda para verificar se ela responde às perguntas essenciais de um texto informativo: quem, o quê, quando e onde. Extraídas do princípio de Garcia (1999) segundo o qual “assim como a boa notícia, a boa legenda responde a todas as perguntas razoáveis do leitor. Ela identifica os personagens (todas as pessoas importantes em si, ou importantes na notícia tem de ser identificadas), o lugar, o momento”. Assim sendo, foram estabelecidas três subcategorias: “Personagem” (quem?), “Lugar” (onde?) e “Momento” (quando).

Teor da legenda	Relação foto e texto
Personagem	Complementaridade
Lugar	Redundância
Momento	Exclusão

A segunda categoria, “Relação foto e texto” na concepção de Chilingue (2024) tenciona aferir a relação existente entre a fotografia e o texto (antetítulo, título, legenda e lead). Importa referir que neste estudo, o texto em causa é a legenda. Procurar-se-á verificar se a relação é de complementaridade (CO.) quando evoca elementos abstratos e ou aqueles que tenham passado despercebidos do leitor, ou se há relação de redundância (RE.) que, se verifica em legendas que dizem apenas o que já se vê na fotografia, ou de exclusão (EX.) quando não há harmonia entre a fotografia e a legenda. Portanto foram definidas três subcategorias, nomeadamente: Complementaridade (CO), Redundância (RE) e Exclusão (EX).

3.5.Amostra

Para a presente pesquisa, optou-se pela amostragem probabilística aleatória simples ou casual que

segundo Mattar (2001) consiste em selecionar os dados por meio de sorteio não viciado, ou seja, exige-se aleatoriedade. A escolha desta técnica apoia-se no facto dela permitir que qualquer elemento da população tenha possibilidade de pertencer à amostra. Sua importância decorre do facto de que apenas os resultados dessa amostra podem ser generalizados estatisticamente para a população em pesquisa. As legendas, para este efeito, foram numeradas em ordem crescente considerando a data da sua publicação. Posto isto, foram sorteadas 20 legendas de um universo de 42 legendas para constituírem o corpus de análise.

Portanto, o corpus de análise da presente pesquisa, é formado por 20 legendas fotográficas em matérias sobre terrorismo em Cabo Delgado referentes ao período de 1 de Janeiro a 31 de Março de 2024.

Vale ressaltar que nesse período, foram publicadas no total 78 edições do jornal Notícias, contando com as 4 edições indisponíveis no aplicativo. Onde, desse universo, foram obtidas 62 artigos jornalísticos sobre o terrorismo em Cabo Delgado, através da leitura página por página das edições. Contudo, desse universo, pelo menos 17 peças não apresentam fotografias, conseqüentemente não apresentam legendas, restando assim 42 matérias. Além disso, destas 42 peças oito delas apresentam imagens fotográficas sem legenda, sobrando apenas 37 matérias passíveis de análise. Assim sendo foi identificada uma população constituída por 42 legendas em 37 matérias devido a existência de peças com mais de uma fotografia.

Importa referir que a escolha do jornal Notícias baseou-se no facto deste ser o mais antigo e com maior circulação no país conforme Mboane (2022), em *Jornalismo Em Tempos De Guerra: Análise Da Cobertura Jornalística Dos Ataques Terroristas Em Cabo Delgado Pelos Diários Notícias E O País (1o Trimestre Do Ano 2021)*.

Posteriormente a recolha e organização do material de análise, segue-se a análise de conteúdo, método que consiste em “desmontar a estrutura e os elementos desse conteúdo para esclarecer suas características e extrair sua significação” (Leville e Dione, 1999. p. 214). É nesta etapa em que se busca classificar o material em categorias que auxiliam na compreensão do conteúdo. As categorias e subcategorias são distribuídas numa tabela.

A tabela de análise está dividida em duas categorias e subdividida em subcategorias, respectivamente. No canto superior esquerdo estão as colunas correspondentes ao número do elemento sorteado conforme a amostra, a data da edição, o título e a legenda de cada fotografia. A observação do material

é feita em ordem crescente tendo em conta que o universo compreende o primeiro trimestre de 2024.

IV. CAPÍTULO

4. APRESENTAÇÃO & DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1. Resultados das categorias de análise

Tabela 1: categorias de análise

Tabela de categorias de análise

Tabela 2- Categorias de análise

		Categorias	Teor da legenda						Relação entre fotografia e legenda			Observações	
			Subcategorias	Personagens		Lugar		Momento		C	R		E
N ^o	Data de publicação	Legenda	M	Se Me	C o m l o c a l	Se l o c a l	Co m d a t a	Se m d a t a	O	E	X		
1	1-01-2024	Mokgwetsi Masisi ao entregar mantimentos para a festa	X			X		X		X			Mokgwetsi Masisi na entrega de mantimentos na Cidade de Pemba para a festa de natal e fim de ano
2	22-01-2024	Os ministro	X			X		X	X				Reunião dos

		s dos negócios estrangeiros e cooperação dos dois países são pela defesa da Soberania.									ministr os dos negócios estrangeiros e cooperação em Kampala, após a 19º Cimeira dos Chefes de Estado e Governo do Movimento dos países Não-alinhados Movimento dos países Não-alinhados
3	27-01-2024	Foto 3: FADM continuam empenhados no combate aos terroristas	X			X		X	X		Para este caso, nem a legenda nem a fotografia se aplicam à matéria, na medida em que nenhum desses elementos

											relaciona-se com o texto da notícia. Mas entre a legenda e fotografia (isolados da peça no seu todo) existe uma relação De complementaridade, notando-se apenas a ausência da descrição da imagem.
4	03-02-2024	Chefe de estado numa conversa distraída com membros do corpo diplomático	X			X		X		X	Chefe de estado reitera apelo ao corpo diplomático a cultivar a paz, no Palácio da

												Ponta Vermelha por ocasião do Ano Novo
5	03-02-2024	Presidente da República, à direita, interagindo com o embaixador do Egito Mohamed Fragahl	X			X		X		X		Presidente da República, à direita, interagindo com o embaixador do Egito Mohamed Fragahl durante a recepção de 12 cartas credências de diplomatas acreditados no país.
6	09-02-2024	Milhares de pessoas carenciadas privadas de apoio jurídico	X			X		X		X		Milhares de pessoas carenciadas privadas de apoio jurídico em Cabo

											<p>Delgado. A fotografia em relação à legenda é um tanto que ambígua, isto porque nada na fotografia nos garante que as pessoas representadas na imagem são as que estão carenciadas. Quanto ao momento da captura da fotografia ou do decorrer da entrevista o texto não faz menção. O que deixa</p>
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

											em aberto a exclusividade da fotografia na peça em que foi usada.
7	16-02-2024	Insegurança está a comprometer a realização de investimentos no mercado nacional		X	X			X		X	Neste caso, para se corrigir a legenda teria de se corrigir a fotografia também. Porque os dois excluem-se. Enquanto a fotografia representa um contexto diferente do que se fala na reportagem, a

												legenda afasta-se do que se retrata na imagem aproximando-se ao conteúdo do texto (reportagem).
8	16-02-2024	Major-General, Patrick Dube, novo comandante da SAMIM	X			X		X		X		De acordo com o texto não há indícios de quando e onde o facto decorreu. Ou seja, a notícia não traz consigo esses elementos, que também deviam estar na legenda
9	17-02-2024	Ataque a Chúri produziu mais deslocad	X		X			X	X			Ataque a Chúri produziu mais desloca

		os									dos na última segunda-feira .
10	01-03-2024	Parte dos deslocados acolhidos no distrito de Eráti	X		X			X		X	Parte dos deslocados acolhidos no distrito de Eráti durante a visita de Luísa Meque aos centros de acomodação.
11	02-03-2024	Presidente promete negociar acesso aos cursos de mestrado na Argélia	X		X			X	X		Presidente promete uontem renegociar acesso aos cursos de mestrado na Argélia
12	06-03-2024	Luciano de Castro no ato de entrega simbólica de bens aos	X		X			X		X	Luciano de Castro entrega bens aos deslocados em Namap

		deslocados em Namapa										a durante evento de solidariedade promovido pela FRELI MO nesta quarta-feira.
13	07-03-2024	FDS desdobra-se com vista a estancar o terrorismo em Cabo Delgado	X		X			X			X	A legenda em causa relaciona-se directamente ao texto da notícia, mas contradiz a fotografia, tanto que esta foi usada noutra matéria num contexto menos deslocado comparando-se à

											primeira peça. No entanto com outra legenda (Ataque à Chiúre produziu mais deslocados).
14	07-03-2024	Verónica Macamo e homólogo João Gomes Cravinho	X			X		X		X	Verónica Macamo e homólogo João Gomes optimistas na continuidades da Missão de Treino da União Europeia em Moçambique
15	08-03-2024	Comandante-geral garante reposição da ordem no Ibo	X		X			X		X	Conforme a reportagem, há um contexto em volta do acontecimento. Além

												que o texto diz.
16	12-01-2024	Sede distrital do Ibo		X	X			X		X		Sede distrital do Ibo após mais um ataque Terrorista.
17	15-03-2024	Vítimas do terrorismo beneficiam-se do apoio do governo e parceiros	X			X		X			X	A legenda em causa parece estar deslocada em relação à fotografia, na medida em que a imagem representada retrata um cenário completamente diferente do que é descrito.
18	15-03-2024	Feliz Silvia, porta-voz	X			X		X		X		Feliz Silvia defend

		da bancada da FRELIMO										eu ontem reforço da cooperação com o Ruanda na luta contra o terrorismo ao longo da sessão reservada às informações do Governo.
19	20-03-2024	O espectáculo foi inicialmente apresentado em 2020, na Universidade do Cabo		X	X		X		X			Sulmany Nuro na primeira apresentação de Ngati em 2020, na Universidade de Cabo
20	27-03-2024	Comandante-geral promete vingança	X			X		X	X			Comandante-geral homena

		pelo assassinato dos colegas									gea e promete vingança pelo assassinato dos colegas na Cidade de Pemba. Quanto ao momento da captura da fotografia ou do decorrer do facto, o texto nada diz sobre o aspecto .
--	--	------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	---

Fonte: Elaborada pela autora (2025)

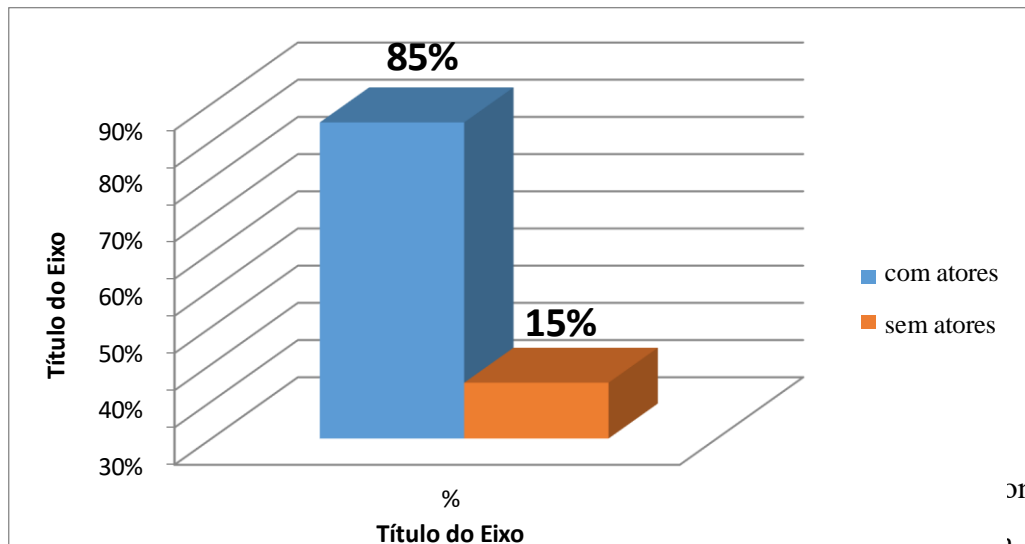
Tabela 3: Tabela Resumo de Frequência de categorias de análise

	Categoria	Teor da legenda						Relação foto e texto		
		Personagens		Lugar		Momento		CO	RE	EX
	Subcategoria	Com atores	Sem atores	Com	Sem	Com	Sem			
	Total									
	20	17	3	9	11	1	19	6	9	5

Fonte: Elaborada pela autora (2025)

4.2. Subcategoria análise 1: Identificação dos Personagens

Ilustração 1: Gráfico de percentagem da identificação dos personagens



O gráfico
represent

onagens
1 de 85

por cento do universo de matérias sobre o terrorismo em Cabo Delgado, publicadas no período de Janeiro a Março de 2024.

Porém, em três casos, o equivalente a 15 por cento não se fez a identificação dos personagens.

Ainda que pouco se verifique, a ausência de identificação dos personagens não revela a ausência de personagens nas imagens, comprometendo a função informativa da legenda fotográfica, uma vez que a identificação de indivíduos é crucial na contextualização do conteúdo representado na fotografia. Para Karam (2004), uma legenda eficientemente informativa, além de descrever o que está na imagem, contextualiza os elementos visuais representados, atribuindo-lhes, assim, significado e, permitindo que o público compreenda o que está sendo retratado na fotografia e quem são as pessoas envolvidas.

As fotografias correspondentes a duas dessas legendas, noemeadamente: “*Insegurança esta a comprometer a realização de investimentos no mercado nacional*” e “*Sede distrital do Ibo*” felizmente não apresentam personagens. Em contrapartida as duas reportagens fazem menção de personagens envolvidas, como também trazem uma contextualização do ambiente em que decorreu o facto. Isto levanta a questão relacionada ao uso de fotografias como meras ilustrações ou material para ocupar espaço somente. Enfim, quanto à terceira legenda, também sem personagem identificado, apresenta um personagem na imagem correspondente.

Sousa (2011) sobre isto defende que essa omissão pode desumanizar os indivíduos representados, reduzindo-os a meros objectos visuais. Como também pode refletir a falta de precisão jornalística.

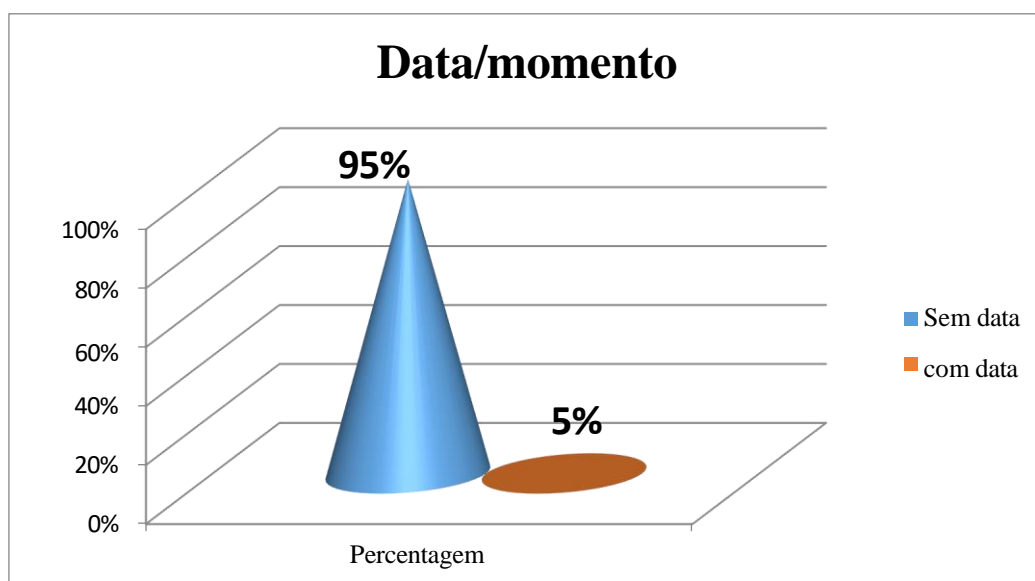
4.3. Subcategoria de análise 2: Data ou momento

A informatividade da legenda fotográfica é consideravelmente afectada pela ausência da data ou momento do acontecido. Dado este que é importante para se entender o contexto do próprio fato.

Garcia (1998) refere que assim como uma boa notícia, a boa legenda responde todas as perguntas razoáveis do leitor. Ou seja, além de identificar os personagens e descrever o espaço do enredo, a legenda deve fornecer informações contextuais que situem o leitor no tempo.

De todos 20 casos analisados apenas um traz consigo a localização temporal do enredo. Ou seja, não se verifica a data em 95 por cento dos dados analisados, conforme ilustra o gráfico:

Ilustração 2: Subcategoria data



Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Sobre a data do ocorrido ou momento da captura da imagem, Barthes (*apud* Giacomelli, 2008) diz que a legenda de uma fotografia é tradicionalmente neutra e informativa. Traz nome, data, local e assunto fotografado.

A ausência de informações acerca do momento, afecta a função informativa da legenda não permitindo a compreensão da ordem dos acontecimentos, de forma breve.

Jorge Pedro Sousa (2002) reforça que o jornalismo deve ser preciso na organização das informações. Sem a data ou momento, o leitor pode ser levado a acreditar que o evento é recente ou que está em curso, o que pode distorcer a compreensão dos factos.

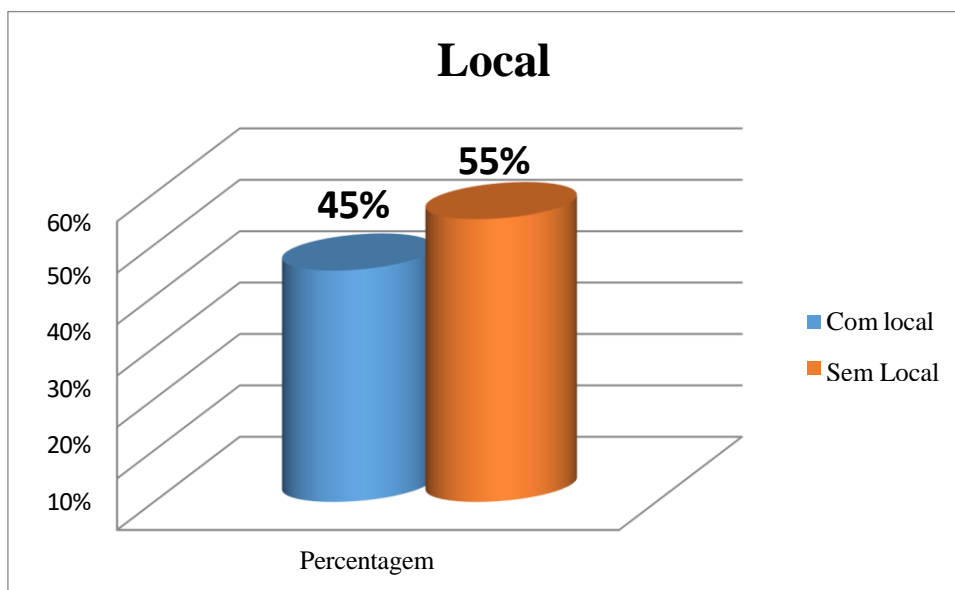
Consequentemente, surge a necessidade de o leitor socorrer-se na narrativa em si, descartando dessa forma a legenda da fotografia.

Isto significa que a ideia de Barthes (1998) de deixar o leitor informado em menos tempo e de forma objetiva não se cumpre.

Tratando-se de uma situação que decorre há anos, a fotografia quanto a legenda podem ser aplicados a qualquer matéria anterior e/ou posterior a essa data. Facto este que se notou no mesmo período de análise, em que a mesma fotografia foi usada em duas peças distintas, contudo com uma legenda diferente: “Ataque à Chiúre produziu mais deslocados”. Importa referenciar que a respectiva fotografia não é da autoria do *jornal Notícias*.

4.4. Subcategoria análise 3: Local

Ilustração 3: Subcategoria: local



Fonte: Elaborado pela autora (2025)

A partir do gráfico acima, pode-se depreender que o local da ocorrência muitas vezes não é mencionado. Pelo que, cerca de 60% das legendas não localizam o facto.

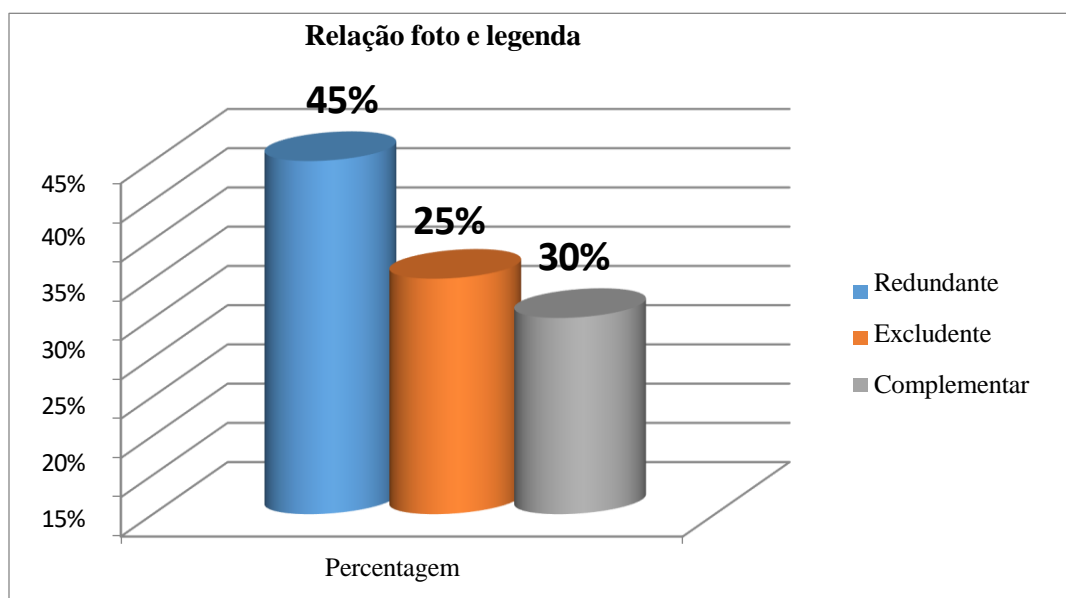
Mais que a metade das legendas não especificou onde os acontecimentos ocorreram. Partindo do pressuposto de que tudo acontece nalgum lugar, a ausência desse elemento compromete a eficácia

informativa das legendas. Pois, dificulta a compreensão do público sobre a distribuição geográfica do facto transmitido.

Ademais, quando quase a metade das legendas analisadas localiza o facto, revela por parte do órgão conhecimento sobre a relevância desse elemento nas legendas fotográficas.

4.5. Relação foto e legenda

Ilustração 4: Relação foto e legenda



Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Segundo o gráfico perto da metade dos casos analisados apresentam redundância. Da amostra de 20 legendas, nove (9) casos são redundantes. Um exemplo concreto pode se ver na edição do dia 7 março 2024 “Verónica Macamo e João Gomes Cravinho”, onde se fez apenas a identificação dos personagens que na foto se encontram.

O papel da legenda não é descrever a fotografia é exercer o papel de extrapolá-la, fazê-la dizer o que não se vê a partir do que se vê segundo Santos (2005).

Ainda sobre esta subcategoria, Garcia (1999) intervém, referindo que, a não ser em casos de cenas muito complexas, é redundante descrever na legenda apenas o que se vê na foto, aquilo que a imagem deixa óbvio. Repetindo de forma desnecessária as informações visíveis na imagem sem acrescentar elementos contextuais, interpretativos ou novos ao conteúdo visual. Não se usa o espaço para isso, mas para fornecer informações que a foto não pode dar. Nesse momento, a

legenda deixa de cumprir a sua principal função de complementar a fotografia e agregar valor informativo, tornando-se supérflua e pouco útil para o leitor.

Para Traquina (2005) uma legenda bem elaborada não apenas identifica os elementos da imagem, mas também os situa num contexto mais amplo, ajudando o público a compreender a relevância da fotografia dentro da notícia. Quando na legenda apenas encontram-se informações desse gênero ela falha na sua função de enriquecer a narrativa e torná-la informativa. Verificando-se a importância de construir legendas mais completas, oferecendo novas camadas de significado e contexto.

4.6. Exclusão

Quando se afirma que não existe coerência entre os recursos (foto e texto) é devido à falta de ligação entre eles. “A falta de coerência acontece quando: não há concatenação ou argumentação, não há verosimilhança (semelhança com o possível)” (CAMPEDELLI, apud PRADO, 2002). Isso significa que ela não complementa a imagem e, portanto, compromete a função informativa da legenda e a interpretativa do conjunto imagem-texto.

Em relação a este aspecto, foram identificados seis casos, constituindo-se no segundo factor que menos frequência teve na análise das legendas fotográficas.

No entanto ela nota-se pela ausência de harmonia entre a foto e a legenda, uma vez que cada uma (foto e legenda) retratam cenários diferentes, sendo que não devia assim acontecer. Segundo Lima (1998) isso pode acontecer de várias formas, dentre elas, quando se desconsidera o contexto visual, isto é, quando a legenda oferece uma descrição que não se relaciona com os detalhes da imagem, criando uma desconexão entre o texto e a imagem.

A falta de relação entre a foto e a legenda e o texto em si descarta a existência de compreensão. Isto porque não fará sentido a combinação desses elementos.

Este aspecto verifica-se observando o texto, também. Ou seja, a informação da foto não se verifica na legenda tampouco na notícia. Isto quer dizer que não há ligação entre todos esses elementos.

Conforme Nelson Traquina (2005) a legenda e a imagem juntas devem formar um discurso coeso e complementar, quando ela exclui a imagem, ela rompe essa coesão e compromete o papel informativo da legenda fotográfica.

Segundo Sousa (2002), a legenda fotográfica é uma extensão da imagem, com a função de contextualizá-la e ampliá-la, oferecendo informações que não estão imediatamente claras para o leitor.

Importa referenciar que estes casos representam 25% da amostra, o que revela um nível de frequência de legendas excludentes. Quando o órgão assim procede, além de comprometer significativamente a função informativa da legenda, enfraquece o valor informativo da fotografia.

Este cenário não só abre espaço para uma interpretação errada ou incompleta da informação, como também abre para o questionamento da veracidade do assunto e conseqüentemente entra em questão a credibilidade que se tem no órgão.

Considerando que o jornalismo se baseia em transparência e rigor informativo, legendas excludentes minam a confiança do leitor em relação ao órgão, porque geram dúvidas sobre o conteúdo da fotografia.

Ademais, pode se estar a sustentar uma forma de reforço de esteriótipos e desigualdades, na medida em que a legenda incompleta inviabiliza grupos sociais como minorias étnicas, comunidades locais. Segundo Sontag (2004) as imagens e seus textos de apoio são moldados por intenções culturais e ideológicas, podendo manipular a percepção do público.

V. CAPÍTULO

5. CONCLUSÃO

A presente pesquisa tinha como principal objectivo, analisar a função informativa das legendas nas imagens fotográficas sobre terrorismo em Cabo Delgado no jornal ‘Notícias’, tendo em vista a contribuição no debate acadêmico e produção de bibliografia sobre a elaboração de legendas fotográficas considerando a função informativa deste elemento do jornalismo impresso.

Para o efeito, elaboramos a seguinte pergunta de partida: **Em que medida as legendas que aparecem nas imagens das fotografias sobre terrorismo em Cabo Delgado cumprem com a função informativa no jornal “Notícias”**

Em resposta a esta questão, o trabalho formulou duas hipóteses, nomeadamente: (i) O jornal Notícias apresenta legendas fotográficas informativas porque segue as normas de redação jornalística e não as usa para legitimar a imagem. (ii) As legendas fotográficas do jornal Notícias não cumprem com a função informativa porque não seguem as normas de redação jornalística, servindo apenas para legitimar a imagem;

Respondendo a pergunta de partida, durante o período de análise encontram-se legendas de fotografias sem identificação dos personagens. Embora, duas dessas fotografias não representam personagens, elas não reflectem o que é dito nem na legenda nem no texto mostrando-se ser um caso em que não há harmonia entre estes elementos jornalísticos.

Ainda na contextualização, o jornal *Notícias* procurou apresentar informações sobre o local em que decorreu o facto ou onde foi capturada a imagem, mas não de forma considerável. A descrição do local nas legendas dá a entender que em grande parte dos factos eles não estiveram no local da ocorrência tendo recebido as informações por parte de agências de informação. Quanto à data, apenas uma legenda traz o ano em que a fotografia foi capturada o que deixa claro que não é actual, mas também não foi usada como se fosse. Para além desta, nenhuma outra legenda faz menção de quando foi feita a captura da imagem, fazendo a sociedade correr o risco de fazer uma interpretação equivocada da informação, isto pela ausência de elementos contextuais acima descritos.

Kunczik (2001) diz que todos os princípios profissionais exigem que o jornalista respeite a verdade, informe cuidadosa e confiavelmente o público, verificando as fontes das notícias e corrigindo as

informações errôneas. Segundo o autor, o jornalista não deve apenas transmitir informações, mas também apresentar uma visão ampla e contextualizada dos fatos, uma vez que a maneira como as informações são apresentadas influencia directamente a percepção da realidade.

Quanto à relação entre a fotografia e a legenda, no órgão em análise há predominância de legendas redundantes. Isso acontece como reflexo de uma abordagem jornalística em que as legendas são usadas para reforçar o sentido da imagem visual e não necessariamente fornecer informações que ajudem o leitor a interpretar o contexto da imagem. Fora essa questão, existem as excludentes, o que significa que, em alguns casos, as informações contidas nas legendas não têm relação com o conteúdo da imagem, gerando distanciamento entre a fotografia e o texto.

Tratando-se de elementos que devem complementar-se, esse aspecto comporta-se como uma mina que em determinado momento pode explodir trazendo consequências maiores que a falta de credibilidade.

Assim, concluiu-se que as legendas fotográficas do jornal Notícias não são informativas na medida em que todas elas padecem da ausência de elementos essenciais para a contextualização da fotografia, como a data, local e identificação dos personagens que na fotografia aparecem, e também da ausência de elementos abstratos tidos como complementares. Enquanto uma pequena parte, correspondente a 33%, não apresenta a contextualização da fotografia ou do evento, 77% é o somatório das legendas redundantes e excludentes, o que quer dizer que 100% das legendas analisadas não cumprem com a sua função informativa. Cumprindo, assim, o segundo objectivo específico

No que se refere aos objectivos, afirma-se o cumprimento do objectivo geral que era de analisar a função informativa das legendas nas imagens fotográficas sobre terrorismo em Cabo Delgado, no Jornal Notícias.

Através da apresentação e análise dos dados tornou-se possível o cumprimento do primeiro objectivo específico que era de mapear e sistematizar as legendas utilizadas nas fotografias. Que possibilitou a validação da segunda hipótese sugerida no início do trabalho segundo a qual, as legendas fotográficas do jornal *Notícias* não cumprem com a função informativa porque não seguem as normas de redação jornalística, servindo apenas para legitimar a imagem usada.

CONFORME ESTUDOS ANTERIORES, O ÓRGÃO EM ANÁLISE APRESENTA UMA DESCIDA CONSIDERÁVEL DE MATÉRIAS SOBRE TERRORISMO EM CABO DELGADO COMPARADO AO ANO DE 2021, EM QUE NO MESMO PERÍODO FORAM PUBLICADOS OITENTA E OITO (88) ARTIGOS JORNALÍSTICOS SEGUNDO BOANE (2022) O QUE REFLETE UM NÍVEL DE PRIVILÉGIO CONTÍNUO A ESSES ASSUNTOS.

No que diz respeito à localização dos factos, a maioria das legendas, não menciona essa informação. Porém notou-se que o jornal “prefere” inserir essa informação no título e/ou no artigo jornalístico. O mesmo acontece com o momento em que o facto ocorreu, forçando o leitor a recorrer ao artigo jornalístico para ter essa informação, dificultando a possibilidade do leitor se informar com brevidade.

O facto de pelo menos seis legendas apresentarem elementos complementares (informações que não se pode ter só olhando para a foto, termos que justificam o uso de determinadas fotos e não outras), evidencia a capacidade do órgão de elaborar legendas que agregam valor e significado às fotografias, contribuindo para uma leitura mais rica e contextualizada.

VI. CAPÍTULO

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ERBOLATO, Mário. Técnicas De Codificação Em Jornalismo: Redação, Captação E Edição No Jornal Diário, 5. Ed. São Paulo, Ática, 1991.

GARCIA, Luiz. Manual de redação e estilo de O Globo. 26.ed. Rio de Janeiro: Globo, 1999.

GERHADIT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. Métodos de Pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, António Carlos: Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências Sociais. 6ª edição. São Paulo. 2008

GRADIM Anabela. Manual de Jornalismo. S/e. Covilhã, 2000

LAVILLE Christian; DIONNE Jean. A construção do saber: Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Editora UFMQ. Porto Alegre. 1999.

MARTINS, Eduardo. Manual de redação e estilo de O Estado S. Paulo. 3.ed. São Paulo: O Estado de S. Paulo, 1997.

SCHAEFFER, Jean-Marie. A imagem precária: sobre o dispositivo fotográfico. Campinas: Papirus, 1996.

SILVA, Carlos Eduardo Lins Da. Manual da redação da Folha de S. Paulo. 14.ed. São Paulo: Publifolha, 2010.

SOUSA, Jorge Pedro. Fotojornalismo: introdução à história, às técnicas e à linguagem da fotografia na imprensa. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2004.

SOUSA, Jorge Pedro. Teorias da notícia e do jornalismo. Chapecó: Argos, 2002.

TRAQUINA, Nelson. Teorias do Jornalismo: porque as notícias são como são. 2 ed. Florianópolis: Insular, 2005.

6.1. Monografias consultadas

CHILINGUE, E. *Análise Da Qualidade Da Fotografia Jornalística Na Imprensa Escrita Moçambicana: caso dos semanários privados “Savana” e “Canal de Moçambique* , Maputo, 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Jornalismo) - Curso de Jornalismo, Escola de Comunicação e Artes, Universidade Eduardo Mondlane, Maputo, 2024.

BOANE, N. *Jornalismo em tempos de guerra: análise da cobertura jornalística dos ataques terroristas em Cabo Delgado pelos diários “Notícias” e “O País” (1o trimestre do ano 2021)*, Maputo, 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Jornalismo) - Curso de Jornalismo, Escola de Comunicação e Artes, Universidade Eduardo Mondlane, Maputo, 2022.

6.2. Artigos

GURAN, Milton. Linguagem fotográfica e informação. 3.ed. Rio de Janeiro: Gama Filho, 2002.

JOLY, Martine. Introdução à análise da imagem. 7.ed. Campinas: Papirus, 2004

KOSSOY, Boris. Realidades e ficções na trama fotográfica. 3.ed. Cotia: Ateliê Editorial, 2002

TAVARES, Frederico; VAZ, Ferreira. Fotografia jornalística e mídia impressa: formas de apreensão, in FAMECOS, 2005, p.125-138.

LIMA, Ivan. A fotografia é a sua linguagem. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1988.

BARTHES, Roland. O óbvio e o obtuso: ensaios críticos III. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.

ANEXOS

Optimismo e tranquilidade na celebração do ano novo



Muita luz na transição para 2024

O ANO de 2024 arranca com renovação de esperança e expectativa de melhoria das condições de vida e concretização de sonhos adiados em 2023, tal como saíram os cidadãos ouvindo pelo "Notícias" na madrugada de hoje.

Num ambiente de alegria, um pouco por todas as ruas da cidade de Maputo, familiares e amigos juntaram-se nas casas ou na via pública para comemorar a chegada do ano novo. Foi aliás, este, o cenário vivido nas avenidas da Marginal, 10 de Novembro, Joaquim Chissano,

do Trabalho e Rua da Beira. Ainda no princípio da noite de ontem, os preparativos para os festejos anunciavam uma passagem do ano 2023 para 2024 de pompa e circunstância, som, luz e muita energia positiva. A noite foi magnífica de tal

forma que mesmo alguns actos isolados de vandalismo como queima de pneus no asfalto, agressões e outros comportamentos desviantes associados ao consumo de bebidas alcoólicas, registados nos bairros periféricos da cidade de Maputo, conseguiram tirar o brilho à

viragem do ano.

Momed Ismael, do bairro Alto Macé, na cidade de Maputo, perspectiva para o ano que inicia sucesso sócio económico para o país. "Os votos que eu faço para este ano é que todos tenham saúde física, emocional, financeira e naturalmente, que Moçambique possa melhorar em termos de desenvolvimento social e económico para que a população tenha uma vida mais condigna", frisou Ismael, na conversa que manteve com a Reportagem deste mututino.

Virgílio Inácio que foi atraído do bairro Santa Isabel, no município de Maracucne, para ver o "show" de fogos de artifícios na Avenida Marginal, referiu que 2023 a par ser esquecido devido a algumas questões que não correram de feição a nível familiar e que durante o ano 2024 espera superar alguns desafios que ficaram pendentes no ano transacto.

No geral, as informações disponíveis até ao fecho desta edição davam conta de uma transição tranquila em todo o país. Entretanto, o Hospital Central de Maputo recebeu, quando os relógios apontavam para zero horas e sete minutos, o primeiro bebé do ano, do sexo masculino com 3260 quilogramas, nascido de parto normal.



Mokgweetsi Masisi ao entregar mantimentos para a festa

A PERSEGUIR TERRORISTAS Masisi encoraja contingente tswana

O PRESIDENTE da República do Botswana, Mokgweetsi Masisi, encorajou em Fentiba, o contingente do seu país, que integra a força conjunta da SADC (SAMIM), a continuar as operações de perseguição aos terroristas que atormentam a província de Cabo Delgado.

Mokgweetsi Masisi esteve sábado em Fentiba, no âmbito da monitoria do trabalho da força do seu país que combate o terrorismo em Cabo Delgado, lado a lado com as Forças Armadas de Defesa de Moçambique e do Ruanda.

Em Fentiba, o estadista tswana manteve um encontro em privado com o comandante geral da SAMIM de quem recebeu informações detalhadas sobre o

decurso das operações.

Aproveitou a visita para obsequiar as tropas do seu país com brindes do Natal e do fim-de-ano, numa cerimónia testemunhada pelo ministro da Defesa Nacional, Christiano Chama, em representação do Presidente da República de Moçambique, Filipe Nyusi.

Ao saídar as tropas do Botswana, Masisi disse que embora se saiba que a missão da SAMIM em Moçambique termina em Julho, os militares tswana devem continuar a combater até alcançarem o último terrorista, afirmando que o Botswana está orgulhoso pelo trabalho feito.

Ainda na sua mensagem frisou que as tropas do seu país não estão sózinhas em Moçambique,

mas com "todo o povo do Botswana. Quando terminarem a vossa missão serão recebidos em solo tswana como grandes heróis".

"Queremos que no fim da missão regressem ao Botswana para juntos do nosso povo, comemorarmos a vitória da vossa valentia e contribuição que estão a dar na perseguição aos terroristas. Temos informações de que o grupo terrorista está muito fragilizado, estão de parabéns e boas festas, finalizou Mokgweetsi Masisi. Recordou que o terrorismo é uma ameaça global e regional, de forma particular, argumentando que foi por esta razão que o Botswana accediu sem rodeios ao pedido de ajuda de Moçambique à SADC.

Legenda: Mokgweetsi Masisi ao entregar mantimentos para a festa.

Segunda-feira, 15 de Janeiro de 2024

POLÍTICA | notícias 9

FDS continuam a perseguir terroristas em Mocímboá da Praia

18 sempre empenhados em acabar com o terrorismo

As Forças de Defesa e Segurança (FDS) e a Misão Militar do Ruanda continuam a encetar uma perseguição ao grupo de terroristas que há dias atacou algumas aldeias do distrito de Mocímboá da Praia. A informação foi avançada pelo administrador deste distrito, Domingos Cláudio, contando que a rota de perseguição é a zona norte de rio Monzó, que foi seguida pelos terroristas, depois de atacarem e saírem derrotados da população. Os produtores recuperados já foram devolvidos aos legítimos proprietários, segundo confirmou o administrador Domingos Cláudio.

"As forças de Defesa e Segurança, com o apoio da tropa do Ruanda, têm estado a perseguir os bandidos. Foi nesse processo que os nossos militares conseguiram chegar ao esconderijo onde os terroristas tinham guardado os bens roubados à nossa população e os recuperaram", contou.

MOZA
MOZA BANCO, SA

Manifestação de Interesse em Integrar a Base de Dados de Fornecedores de Serviços

No âmbito da actualização da base de dados de fornecedores de serviços externos, o Moza Banco convida empresas interessadas a manifestarem interesse em participar em eventuais concursos para os seguintes serviços em todas as províncias:

1. Abastecimento de Água Potável em Camões Claterna;
2. Abastecimento de Combustível para Geradores;
3. Avaliação de Imóveis;
4. Empreitadas de Construção Civil;
5. Fornecimento de Carimbos;
6. Fornecimento de Material de Papelaria (exemplo: Resmas de Papel, Canetas, Papeleiros, Agrafadores, etc.);
7. Fornecimento de Material Gráfico (exemplo: Envelopes A4, DL, Cartões de Visita, Pósteres, Folhetos);
8. Fornecimento de Consumíveis para Cafeteria e Copa (exemplo: Açúcar, Chá, Café, Café em Cápsulas e em Grão, Guardanapos);
9. Fornecimento de Água Mineral Engarrafada em Recipientes de 18,9L a 20L, incluindo a Localização dos Respetivos Dispensadores de Água;
10. Fornecimento e Manutenção de Mobiliário de Escritório;
11. Fornecimento de Material Eléctrico Diverso;
12. Fornecimento de Baterias para UPS e Viaturas;
13. Fornecimento de Pneu;
14. Fornecimento de Reclames e Sinaléticas Luminosas;
15. Lavagem de Viaturas;
16. Limpezas de Fossas;
17. Manutenção, Reparação e Reboque de Viaturas (Serviços de Oficina Auto);
18. Manutenção de PT (Ponto de Transformação Eléctrico);
19. Venda e Aluguer Operacional de Máquinas Certificadoras de Notas;
20. Promoção e Venda de Imóveis (Firma Imobiliária).

As empresas interessadas devem enviar a manifestação de interesse para o email: procurement@mozabanco.com.zm, até ao dia 24/1/2024.

Maputo, aos 10/1/2024

ELEIÇÕES GERAIS DA DENA não avançam

Legenda: FDS sempre empenhados em acabar com o terrorismo.

que vai trabalhar no projecto conceptual da obra. "Estamos dentro do período que foi definido, que é até finais de Maio, para o plano de restauração da M1 avançar. A nossa estrada principal tem cerca de dois mil quilómetros e neste pro-

Primeira fase do projecto de reabilitação compreende 508 quilómetros

jecto vamos cobrir cerca de 1100 km", clarificou. Disse ainda que o Go-

verno está a terminar, com o Fundo Sauidita para o Desenvolvimento, os detalhes para um financiamento que vai permitir a ampliação da estrada Benfica-Zimpeto, na cidade de Maputo, e 3 de Fevereiro Inculcane, na província de Maputo.

minar neste mandato. Esclareceu que são acções plurianuais, havendo necessidade de deixar tudo estruturado para que no próximo quinquénio o novo Governo possa dar continuidade, realçando que as instituições sempre permanecem.

Acreditamos na existência de medidas científicas capazes de reduzir o impacto das descargas atmosféricas e somos de opinião que, apesar das limitações financeiras do país, algo pode ser feito, sobretudo nas zonas onde estes fenómenos ocorrem com frequência. A serem implementadas, tais medidas devem incluir fundamentalmente nas zonas que acreditamos terem sido mapeadas como sendo propensas às descargas eléctricas, sem deixar de lado a necessidade de ensinar a população sobre como se defender das mesmas.

“Mambas” têm ambição de vencer Cabo Verde

A SELECÇÃO Nacional de Futebol “Mambas” joga hoje, a partir das 16h00 de Maputo, com a sua congénere de Cabo Verde, em deslocação da segunda jornada do Grupo “B” do Campeonato Africano das Nações (CAN 2023) que decorre na Costa do Marfim.

Oitenta, em conferência de imprensa de antevésio, o seleccionador nacional, Chiquinho Conde, coadjuvado pelo defesa Edmilson Dove, reiterou a ambição dos jogadores em qualificar-se aos oitavos de final, sendo importante uma vitória na partida desta tarde.

Cabo Verde soma três pontos, após vitória na jornada inaugural por 2-1 sobre o Gana, enquanto Moçambique tem um, resultante do empate (2-2) com o Egito.

Este será o sexto confronto entre as duas selecções falantes da língua portuguesa, com o saldo a apontar para o equilíbrio. Nos confrontos anteriores, Moçambique venceu por duas ocasiões, perdeu noutras duas e houve pelo meio um empate. O primeiro duelo remonta a 2014, na fase de qualificação para o CAN-2015, com os “Mambas” a vencerem por 2-0. Um mês mais tarde, para a mesma campanha, iriam perder (0-1) em Cabo Verde.

Pelo meio, houve um jogo amigável em 2018 disputado em Portugal, com Moçambique a ganhar por 2-1.

Mais recentemente, na fase de qualificação ao CAN-2021, os “Mambas” foram a Cabo Verde empatar (2-2), mas viriam a perder (0-1) em Maputo, falhando o acesso à prova, nos Camarões, há dois anos.

Referir que a selecção vai fechar a participação na primeira fase do CAN próxima segunda-feira, frente ao Gana.

Para seguir aos oitavos-de-final do CAN-2023, Moçambique deve terminar em um dos dois primeiros lugares do Grupo “B” ou estar entre os quatro melhores terceiros classificados.

Moçambique defende reforço da cooperação contra terrorismo

FRANCISCO MANJATE, em Kampala

A MINISTRA dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Verónica Macamo, afirmou que o reforço da cooperação entre Estados é fundamental para o sucesso na luta contra o terrorismo.

A governante falou ontem em Kampala, no Uganda, onde, em representação do Presidente da República, participa na 19.ª Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo do Movimento dos Países Não-Alinhados e na 3.ª Cimeira do Grupo 77 e a China (G77+China), este último evento no domingo e segunda-feira.

Esta abordagem surge numa altura em que Moçambique continua a lutar contra o terrorismo em Cabo Delgado, cujo sucesso resulta, em parte, da cooperação com a SADC e o Ruanda.

“O combate ao terrorismo exige articulação entre os países de todo o mundo, troca de informações sobre as suas diferentes manifestações e, acima de tudo, apoio mútuo”, afirmou.

Alis, para Verónica Macamo, a 19.ª Cimeira dos Não-Alinhados, cuja reunião de alto nível decorre hoje e amanhã, é uma oportunidade para Moçambique e todos os países integrantes deste bloco reafirmarem a sua posição contra este fenómeno e também reiterar a necessidade de acabar com as guerras que apogeam a humanidade.

Macamo considerava a reunião dos Não-Alinhados uma ocasião para os 134 países integrantes do grupo fortalecerem o Movimento.

“Precisamos de concertar esforços e aumentar a nossa cooperação (...) tendo presente que as nossas atenções devem ser orientadas para o melhoramento das condições de vida dos povos”, disse.

Lembrando a importância que o movimento leve na descolonização, principalmente dos países africanos, Macamo desejou que o grupo reassuma a sua preponderância, desta vez, para resolver problemas actuais - segurança, paz, justiça e progresso.

Entretanto, ainda ontem, Verónica Macamo manteve encontros bilaterais com os seus homólogos da Coreia do Norte, Uganda, Argélia, Somália, Venezuela e Tanzânia.

Executivo aposta na expansão e consolidação do e-SISTAFE

Primeiras-damas | **Avião despista-se** | **Dois feridos numa**

BREVES

Legenda: Verónica Macamo na reunião dos Não-Alinhados.

Segunda-feira, 22 de Janeiro de 2024

POLÍTICA notícias 9

COMBATE AO TERRORISMO

Moçambique e Tanzânia reforçam controlo fronteiriço

Os ministros dos Negócios Estrangeiros e Cooperação dos dois países são pela defesa da soberania

FRANCISCO MANJATE, em Kampala

MOÇAMBIQUE e Tanzânia acordaram reforçar o controlo das suas fronteiras, no âmbito dos esforços conjuntos de combate ao terrorismo na zona Norte da província de Cabo Delgado.

A intenção foi manifestada pelos ministros dos Negócios Estrangeiros e Cooperação dos dois países, nomeadamente Verónica Macamo e January Makamba, respectivamente, num encontro realizado em Kampala, no Uganda, à margem da 19.ª Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo do

Os dois governantes chegaram a um entendimento de que a situação melhorou significativamente em Cabo Delgado, como resultado da forte actuação das forças de Defesa e Segurança, da Força Local, apoio da Misão Militar Conjunta da SADC, na qual a Tanzânia tem a sua força, e do Ruanda.

Os dois ministros consideram ainda que tudo pode ser feito para que esta coordenação e apoio mútuo continue com mais força para acabar com o terrorismo em Cabo Delgado, um mal que, caso não seja vencido em Moçambique, poderá alastrar-se para outros países da região.

É neste sentido que ambas as nações compreendem que é preciso apertar ainda mais o controlo fronteiriço, tendo em conta que as fronteiras influenciam devido à sua porosidade, sendo que, igualmente, partilham uma fronteira comum de mais de 200 quilómetros. “Mas é preciso compreender que, desde que começou este fenómeno em Cabo Delgado, Moçambique e Tanzânia têm estado a desenvolver uma cooperação forte neste aspecto, que inclui a discussão sobre o reforço do controlo fronteiriço”, contou Ilda Trigo Raivosa.

o bem-estar dos seus povos. Os dois governantes chegaram a um entendimento de que a situação melhorou significativamente em Cabo Delgado, como resultado da forte actuação das forças de Defesa e Segurança, da Força Local, apoio da Misão Militar Conjunta da SADC, na qual a Tanzânia tem a sua força, e do Ruanda.

Os dois ministros consideram ainda que tudo pode ser feito para que esta coordenação e apoio mútuo continue com mais força para acabar com o terrorismo em Cabo Delgado, um mal que, caso não seja vencido em Moçambique, poderá alastrar-se para outros países da região.

É neste sentido que ambas as nações compreendem que é preciso apertar ainda mais o controlo fronteiriço, tendo em conta que as fronteiras influenciam devido à sua porosidade, sendo que, igualmente, partilham uma fronteira comum de mais de 200 quilómetros. “Mas é preciso compreender que, desde que começou este fenómeno em Cabo Delgado, Moçambique e Tanzânia têm estado a desenvolver uma cooperação forte neste aspecto, que inclui a discussão sobre o reforço do controlo fronteiriço”, contou Ilda Trigo Raivosa.

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE
FACULDADE DE CIÊNCIAS
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA

EDITAL

Mestrado em Química e Processamento de Recursos Locais (Mestrado por Investigação)

Introdução

Toma-se público que se encontram abertas inscrições para a Edição 2024 do curso de Mestrado em Química e Processamento de Recursos Locais. Com este Mestrado espera-se formar mestres com capacidade para contribuir para o desenvolvimento de soluções para os problemas que exijam competências na área de **caracterização, desenvolvimento e processamento de recursos locais**, impulsionando deste modo a exploração e utilização dos abundantes recursos naturais para o melhoramento da qualidade de vida dos moçambicanos.

Estrutura do curso e público-alvo

Este mestrado inicia com um módulo introdutório de Metodologia de Investigação Avançada, ficando depois o tempo remanescente para a realiza-

Fazem parte do processo de candidatura os seguintes documentos:

- Formulário de inscrição devidamente preenchido (a ser fornecido pelo Departamento de Química);
- Cópia do Bilhete de Identidade ou Passaporte;
- Duas (2) fotografias tipo-passe;
- Diploma que certifica a conclusão da Licenciatura ou nível equivalente. O candidato deve possuir a nota de conclusão do grau de Licenciatura igual ou superior a 14 valores. Excepcionalmente, poderão ser admitidos candidatos com uma nota não inferior a 12 valores, desde que apresentem comprovada experiência profissional de 3 anos;
- Certificado de cadeiras feitas no curso de Licenciatura;
- Currículo Vitae;
- Carta de motivação do candidato;

Legenda: Os ministros dos negócios Estrangeiros e Cooperação dos dois países são pela defesa da soberania.

Sábado, 3 de Fevereiro de 2024

POLÍTICA | notícias 9

PR NA RECEPÇÃO DE CARTAS CREDENCIAIS

Combate ao terrorismo e eleições são prioridades



Presidente da República, à direita, interagindo com o embaixador do Egipto, Mohamed Fragahl

O plenipotenciário da República de Belarus, Sergei Ivan Maric, da Costa do Marfim, Yonas Ulicy, da República Checa, e Adam Burakowski, da Polónia. Também apresentaram suas cartas credenciais Robert Sheklong, alto comissário da República da Índia, Antonio Mandrits, alto comissário da República do Chipre, e Ndamagwe Dintu, alto comissário da República do Ruanda, das cartas credenciais de 12 diplomatas acreditados no país, sendo seis embaixadores e seis

Enfatizou ainda que o Presidente da República reiterou o prosseguimento do combate ao terrorismo e extremismo violento em Cabo Delgado a fim de se estabelecer a paz, segurança e ordem pública efectiva no país. Faltou ainda a necessidade de assegurar a realização de eleições gerais (presidenciais, legislativas e das assembleias provinciais) livres, justas e transparentes.

Para o Presidente Nyusi, do Conselho de Segurança das Nações Unidas, continuará a partilhar a sua experiência da resolução negociada de conflitos.

"O Presidente da República expressou ainda satisfação por receber as cartas credenciais dos novos altos comissários e embaixadores. Sabinhou que este acto formal representa a reafirmação e o aprofundamento das relações de amizade, solidariedade e cooperação entre Moçambique

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA
DIRECÇÃO PROVINCIAL DAS OBRAS PÚBLICAS
REPARTIÇÃO DE GESTÃO, EXECUÇÃO, AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÃO

PROJECTO DE ÁGUA SEGURA PARA AS ZONAS RURAIS E VILAS - P173518

CONVITE PARA MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE
(SERVIÇOS DE CONSULTORIA - SELECÇÃO DE EMPRESAS)

GRANT. N.º D941-MZ
Ref. N.º MZ-DPOFZ-RSTWSP-CONSULT-P021-2023

Contratação de Serviços de Consultoria para Levantamento Detalhado e Desenvolvimento de Soluções para Melhoria da Eficiência Energética dos Sistemas de Abastecimento de Água, na Província da Zambézia

- O Governo de Moçambique recebeu do Banco Mundial um financiamento, através de um donativo de 150 milhões de dólares americanos para investimentos no Abastecimento de Água e Saneamento, nas províncias de Nampula e Zambézia, com o objetivo de aumentar o acesso a serviços seguros de abastecimento de água e saneamento, e apoiar o Desenvolvimento Institucional do Sector através do Projecto Água Segura para Vilas e Zonas Rurais, e pretende usar parte desses recursos para serviços de consultoria para melhoria da eficiência energética dos sistemas de abastecimento de Água, na província da Zambézia.
- A Direcção Provincial de Obras Públicas da Zambézia (DPOFZ) pretende contratar serviços de consultoria para realizar levantamentos sobre as características dos principais equipamentos e instalações consumidoras de energia e avaliar o desempenho energético dos SAA seleccionados; Realizar o estudo detalhado sobre a eficiência energética existente do SAA e potencial para melhoria da eficiência energética; Identificar oportunidades para medidas de eficiência energética, incluindo a implantação de opções de energias renováveis no local; Desenvolver e recomendar soluções técnicas específicas que melhorem a eficiência energética dos sistemas.
- O contrato terá duração de 8 meses, as actividades serão realizadas em (3) etapas: (i) Levantamentos técnicos dos SAA; (ii) Estudo sobre a eficiência energética dos SAA e (iii) Desenvolvimento de soluções técnicas adequadas para os SAA.
- As actividades serão intervenções nas seguintes localidades abaixo:
 - Gurati (Mepunguwa, Tetete e Lioma)
 - Quellimane (Maquival)
 - Namacurra (Macuse)
 - Maganjá da Costa (Nante)
- As tarefas do Consultor são descritas nos Termos de Referência, que podem ser obtidos no endereço abaixo ou solicitar através do seguinte endereço de e-mail: procurement.paspdpz@gmail.com.

Legenda: Presidente da República, à direita, interagindo com o embaixador do Egipto, Mohamed Fragahl.

Director: ANTONIO MONDLHANE • Edição N.º 32.152 • Segunda-feira, 5 de Fevereiro de 2024 • www.jornalnoticias.co.mz • j.noticias@noticias.co.mz • 30,00MT

COMPROMISSO COM OS FACTOS

FILPE NYUSI NO DIA DOS HERÓIS

Única alternativa é vencer terrorismo

O PRESIDENTE da República, Filipe Nyusi, destacou que o combate ao terrorismo não deve ter outro resultado senão a derrota deste fenómeno, que ainda assola alguns distritos do norte de Cabo Delgado.

Numa comunicação à nação, no quadro do 3 de Fevereiro, Dia dos Heróis Moçambicanos, o Chefe do Estado abordou exaustivamente este assunto, realçando a tenaz actuação das Forças de Defesa e Segurança (FDS), da Força Local e ainda da Missão Militar Conjunta da SADC e do Ruanda.

Partilhou ter sido notada uma movimentação de terroristas no distrito de Macomia, sobretudo nos postos administrativos de Mucoso, Pangane e Quiticraja, tentando ainda infiltrar-se em Ancuabe e Metage.

"Estes sinais resultam de operações em curso no centro de gravidade das hostes dos terroristas, em Macomia, conduzidas pelas Forças de Defesa e Segurança, apoiadas pelas forças par-

Explicou ainda que os terroristas tentam recrutar novos efectivos nos distritos a sul de Cabo Delgado, para além de Momba, Morgicual e Eriti, em Nampula.

Apesar destas manobras, assegurou que os terroristas estão a ser seguidos e já foram tomadas medidas operativas que envolvem a ocupação e consolidação das posições estratégicas de Mucoso Pangani e Quiticraja. Entretanto, Nyusi falou ainda sobre os raptos que vitimam, maioritariamente, empresários, reconhecendo que o fenómeno gera insegurança na sociedade.

Assim, para enfrentar estes crimes, as autoridades policiais têm vindo a reforçar a sua actuação, contando com o apoio dos parceiros de cooperação, sobretudo na formação.

"Aumentámos o aprimoramento dos sistemas de vigilância e patrulhamento para acções de prevenção e combate aos raptos", frisou, referindo que decorre a revisão dos quadros legais da PRM e do SERNIC, para adequá-los aos desafios impostos pela crimi-

APESAR DOS LITÍGIOS

Exportação do feijão bóer supera meta



Para além da Índia, o feijão-bóer foi também para os Emirados Árabes Unidos e Inglaterra

O PÍS superou a meta de exportação do feijão bóer, sobretudo para o mercado indiano, no ano passado, apesar dos litígios que envolvem algumas empresas nacionais, o que propiciou o bloqueio da saída deste produto dos portos domésticos.

Com efeito, mesmo sem avançar dados generalizados, o ministro da Indústria e Comércio, Silvano Moreno, detalhou que para a Índia, por exemplo, foram expedidas mais de 245 mil toneladas, contra um plano anual de pouco mais de 200 mil. Moreno falava na sexta-feira, em Maputo, à margem

do, em Maputo, evento organizado pela Confederação das Associações Económicas (CTA) juntamente com o Ministério da Indústria e Comércio.

"O processo de exportação dos produtos agrícolas correu normalmente. Há desafios do ponto de vista de qualidade e do processo de documentação que nós fazemos, mas estamos a melhorar", explicou.

Neste sentido, Silvano Moreno enfatizou que, para além do mercado indiano, que constitui um dos principais destinos das leguminosas, Moçambique exportou para os Emirados Árabes Unidos e Inglaterra.

exportam o feijão bóer, o titular da pasta da Indústria e Comércio recomendou as mesmas a apostar no diálogo.

Elucidou que esta é a via mais favorável que vai permitir que o impasse entre ambas não interfira no normal decurso da actividade comercial do país.

"O Governo sempre cumpriu o seu papel. Não só chama as partes como também recorreu às regras do comércio internacional. Há aspectos que um actor do comércio não pode fazer", enfatizou.

A acrescentou que o papel do Executivo no diferendo é assegurar que as empresas as

Presidente da República dirigindo-se à nação pelo 3 de Fevereiro

postos avançados dos terroristas a fuga destes em pequenos o avanço das forças em direc-

Legenda: Presidente da República dirigindo-se à nação pelo 3 de Fevereiro.

rios minimizam gua na zona Sul



preendimentos foram cons-
truídos temos estado a captar
a pouca água da precipitação e
ensinamos sobre o seu uso ra-
cional. As comunidades con-
seguem água para actividades
como a lavagem de roupa,
regadio de campos agrícolas e
abeberamento do gado", dis-
se.

Meque indicou, ainda,
estarem em curso acções,
junto das comunidades que
vivem nestas zonas, como a
introdução de culturas toler-
antes à seca como mandi-
queira, ananazeiros e o plan-
tío de cajueiros.

A fonte defende a coor-
denação das intervenções
dos vários sectores para mi-



Milhares de pessoas carenciadas privadas de apoio jurídico

CABO DELGADO Terrorismo condiciona assistência jurídica



Milhares de pessoas carenciadas privadas de apoio jurídico

CABO DELGADO Terrorismo condiciona assistência jurídica

OS ataques terroristas que,
desde Outubro de 2017,
afectam a província de Cabo
Delgado, levaram ao encer-
ramento de oito delegações
distritais do Instituto de
Patrocínio e Assistência Ju-
rídica (IPAJ).

Como consequência,
registra-se uma grande
movimentação de pessoas
das zonas afectadas para as
mais seguras, uma situação
que está a influenciar nega-
tivamente no cumprimento
das metas, disse o director
nacional de Assistência Ju-
rídica e Patrocínio Judiciá-
rio, Elone Chichava.

Questionado sobre o
número de pessoas priva-
das de assistência jurídica
em Cabo Delgado, Chichava
disse ser difícil de estimar
devido a elevada mobilida-
de de famílias nas zonas
afectadas.

Falando sobre o desem-
penho da instituição que
dirige, a fonte disse que o

IPAJ assistiu 248.226 cida-
dãos carenciados em 2023
contra 295.330 que haviam
sido planificados para o
mesmo período, cifra que
corresponde a um grau de
cumprimento de 84 por
cento.

"No entanto, agora com
retorno à normalidade, tem-
os apostado no mecanis-
mo de assistência jurídica
itinerante, que significa
que nos locais onde não se
encontra implantado o
IPAJ fisicamente faz-se as-
sistência ambulatória, por
exemplo os defensores pú-
blicos da delegação provin-
cial deslocam-se a uma co-
munidade e montam tendas
para atendimento à popu-
lação", explicou.

Do número global de ci-
dadãos carenciados, assis-
tidos no ano 2023, constam
166.311 homens (67 por
cento) e 81.915 mulheres
(31 por cento).

Chichava revelou que

no 2022, o IPAJ assistiu
224.399 cidadãos caren-
ciados, dos quais afiguram
106.118 processos crime,
31.821 processos civis,
14.379 processos de violên-
cia doméstica e 8.535 pro-
cessos relativos à protecção
da criança.

O IPAJ está representa-
do em 145 distritos dos 154
existentes em todo o país.

No âmbito da parceria
entre Tribunal Supremo e o
Instituto de Patrocínio e As-
sistência Jurídica, têm sido
levado a cabo várias sessões
móveis de julgamento a ni-
vel das comunidades.

Em Cabo Delgado, os
ataques terroristas eclodi-
ram em Outubro de 2017 e,
desde então, provocaram a
morte de mais de quatro mil
cidadãos, bem como a fuga
de mais de 900 mil pessoas
que foram procurar abrigo
em locais mais seguros, de-
sencadeando uma crise hu-
manitária. (AIM)

A PROVISÃO de água
para consumo hu-
mano e abebera-
mento do gado tem
estado a melhorar na
região sul do país, principal-
mente nas zonas áridas e se-
mi áridas, com a construção
de reservatórios escavados e
abertura de furos multifun-
cionais.

As infra-estruturas estão
a ser construídas pelo Insti-
tuto Nacional de Gestão de
Risco de Desastres (INGD),
no âmbito do projecto de re-
siliência climática para mini-
mizar o impacto negativo do
fenómeno El Niño, na presen-
te época chuvosa e ciclónica
2023/2024.

A escassez de água afecta
principalmente os distritos de
Magde, Matutaine e Moam-
ba, na província de Maputo,
Mahalane, Gujiá, Majai e Chi-
cualaciana, em Gaza; e Mabo-
te, Funhalouro e Panda, em
Inhambane.

Luísa Meque, presidente
do INGD, disse ao "Notícias"
que as infra-estruturas que



Melhora disponibilidade de água nas províncias do Sul

estão a ser erguidas permitem
a retenção de água da chuva e
a vulnerabilidade das famílias.

A presidente referiu esta-
rem disponíveis fundos para
a construção de mais reser-

vatórios escavados e furos
multifuncionais na região Sul,
num financiamento do Banco
Africano de Desenvolvimento
(BAD).

O que se pretende, segun-
do a dirigente, é criar condi-

ções para reduzir a vulnerabi-
lidade das pessoas que vivem
nestas zonas, através da im-
plantação construção de sis-
temas de captação e retenção
deste recurso.

"Nos distritos onde os em-

preendimentos foram cons-
truídos temos estado a captar
a pouca água da precipitação e
ensinamos sobre o seu uso ra-
cional. As comunidades con-
seguem água para actividades
como a lavagem de roupa,
regadio de campos agrícolas e
abeberamento do gado", dis-
se.

Meque indicou, ainda,
estarem em curso acções,
junto das comunidades que
vivem nestas zonas, como a
introdução de culturas toler-
antes à seca como mandi-
queira, ananazeiros e o plan-
tío de cajueiros.

A fonte defende a coor-
denação das intervenções
dos vários sectores para mi-
nimir os efeitos das altera-
ções climáticas que afectam
o país e, em alguns casos, é
caracterizada por seca pro-
longada.

Até ao momento, foram
construídos quatro reserva-
tórios no distrito de Gujiá, em
Gaza, e seguir-se-á a instala-
ção de outros nas províncias
de Maputo e Inhambane.

Cirurgias à catarata abrangem 400 doentes

PELO menos 400 pacientes
com catarata serão submeti-
dos a cirurgia para restaurar
a visão, no âmbito de uma
campanha a decorrer, nos
próximos dias, na província de
Maputo, organizada pelo Pro-
grama Nacional de Oftalmolo-
gia (PNG) e parceiros.

Com efeito, as autorida-
des sanitárias apelam a maior
adesão dos pacientes idosos ao
processo de rastreio da doença
para beneficiar das cirurgias, a

operar doentes com apoio dos
parceiros que proveem finan-
ciamento, recursos humanos
e material médico-cirúrgico.

Este ano, contamos com apoio
de organizações como Funda-
ção Barraquer e Farmacêutica
Edis Austral, disponibilizaram
10 médicos estrangeiros para
cirurgias, consumíveis e equi-
pamentos para a campanha de
Boone", explicou.

Anteou que, na última
campanha, foram operados



Legenda: Milhares de pessoas carenciadas sem apoio jurídico.

1 of 41

Yusni e Tebboune comprometem-se a alargar as áreas de cooperação

para os dois países traba- disse.

Discussões de preparação

Modern pode ficar mais tempo na LAM

BO ALY

O entre o Governo n Ark (FMA), que (comissão de gerenciais nas Linhas qambique (LAM), renovado, para a : de reformas vil- ização financeí- hia. vinculo, firmado sa sul-africana e de um ano para a cipação na gestão da LAM, ter- il de 2024. ; recordou ontem los Transportes e s (MTC), Mateu tenção do acordo : de tirar as contas ermelho e poste- abilita a empresa ; tome uma deci- a sobre o futuro da ae a FMA tem lar- a no ramo e é es- m locação e venda Boeing e Bombar- lo seu monitorea-



Privatização, parceria ou manutenção do Estado - decisão a tomar futuramente

Para o ministro, chegou a altura de se ajustar a gestão da empresa para ela responder melhor à ambição do Governo, que é sair do "mataramo" e transformar a LAM num exemplo do que é possível neste país.

Reiterou que depois da estabilização, o Executivo e a sociedade vão debater para se chegar a uma conclusão sobre o melhor modelo de continuidade da LAM, seja privatização, parceria ou continuação na gestão do Estado.

"Eu fui claro. A não ser que me dêem razões para ela (FMA) não continuar, mas enquanto não me derem a razão para isso, ela vai continuar. No nosso plano, precisamos de um a três anos, dependendo da dinâmica para estabilizar a LAM", frisou.

CERCA de 67 mil deslocados de diversos pontos da província de Cabo Delgado, devido aos ataques terroristas, começaram a receber assistência em alimentos e produtos de higiene, no distrito de Eráti, província de Nampula.

O processo está a decorrer lentamente tendo em conta que o número de necessitados é maior, com enfoque para pessoas idosas e crianças, grupos que exigem maior atenção das equipas humanitárias.

A informação foi partilhada, ontem, pela presidente do Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres (INGD), Luísa Meque, que visitou os três centros de acolhimento criados para atender as vítimas, no distrito de Eráti.

Neste momento, segundo Meque, as equipas humanitárias em coordenação com os parceiros de cooperação estão a acelerar o registo das vítimas para facilitar a prestação do apoio.

"É triste ver as condições a que as pessoas estão sujeitas, uma vez que grande parte delas tinha culturas em campo, nalguns casos quase na fase de maturação. Como Governo vamos trabalhar, prestando assistência por forma a minorar o sofrimento das vítimas", disse.

Acrescentou que o INGD e parceiros estão a fazer o que podem, mas as pessoas não param de chegar e não se sabe por quanto tempo a situação vai prevalecer.

Assim, Luísa Meque apela aos parceiros de cooperação, sector privado, sociedade civil e pessoas de boa-fé a prestarem apoio como acontece quando há cheias ou ciclones.

"Todo o apoio é válido, desde material escolar, peças de vestuário, comida até brinquedos, porque lá há muitas crianças. Vamos ser todos solidários com os nossos irmãos", disse.

Entretanto, o INGD está a trabalhar na abertura de mais um centro para acomodar as pessoas que continuam a chegar a Eráti, idas de Cabo Delgado. "É uma situação que nos pegou de surpresa", admitiu.



Parte dos deslocados acolhidos no distrito de Eráti

BREVES

País prospecta

Reabilitação do sistema | Lança-se mês

Chuva interrompe

Legenda: Parte dos deslocados acolhidos no distrito de Eráti.

1 of 25

Automatic Zoom

Director: ANTONIO MONDLIHANE • Edição N.º 32.175 • Sábado, 2 de Março de 2024 • www.jornalnoticias.com.mz • j.noticias@noticias.com.mz • 30.00MT

COMPROMISSO COM OS FACTOS

gencia entre o GCRF que operacionaliza as 20 medidas do PAE e a BPS. A BPS enfatizou que as empresas do seu grupo estarão envolvidas em explorar formas de colaborar para a eficiência do programa.

COMBATE AO TERRORISMO

Chefe do Estado promete medidas mais contundentes

PAULO DA CONCEIÇÃO, em argel

O PRESIDENTE da República, Filipe Nyusi, assegurou estarem em preparação medidas mais contundentes para travar os ataques terroristas na província de Cabo Delgado.

Falando ontem, em Argel, num encontro com representantes da comunidade moçambicana residente na Argélia, referiu que o terrorismo preocupa sobretudo o país, razão pela qual foi um dos assuntos discutidos com as autoridades argelinas.

"Houve abrandamento dos ataques e as populações estavam a voltar para as zonas de origem, mas agora há grupos pequenos de insurgentes a efectuar ataques a algumas aldeias", disse.

O Presidente Nyusi garantiu que a situação tende a melhorar devido à acção das Forças de Defesa e Segurança de Moçambique, com o apoio da SADC e do Ruanda.



Presidente promete negociar acesso aos cursos de mestrado na Argélia

des argelinas manifestaram disponibilidade para apoiar as áreas que definimos e que sejam exequíveis", explicou.

Entretanto, durante o encontro, o presidente da Comunidade dos Estudantes Moçambicanos na Argélia, Silvestre Matlasse, referiu-se a dificuldades que os bolsistas enfrentam, apontando como exemplos o atraso no pagamento de subsídios, redução do dinheiro concedido devido a reprovações, difícil acesso aos cursos de mestrado e falta de seguro de saúde.

Em resposta, o Presidente exortou aos ministros da Ciência e Tecnologia e da Economia e Finanças a melhorar a coordenação para travar as irregularidades detectadas na Argélia e em outros países onde há estudantes moçambicanos.

Prometeu enviar uma missão à Argélia para avaliar e negociar o acesso ao grau de mestrado pelos estudantes moçambicanos.

Ainda ontem, Nyusi manteve encontro com representantes de oito das principais empresas dos ramos de agricultura, energia, turismo, infra-estruturas e com os presidentes dos conselhos de administração da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos e de Electricidade e Gás da Argélia.

Hoje, último dia da visita à Argélia, Nyusi participa na 7ª Cimeira de Chefes de Estado e de Governo do Fórum dos Países Exportadores de Gás.



Ésabeth Akkerman e Carlos Mesquita na assinatura do acordo

Água e saneamento para 650 mil pessoas

PELO menos 355 mil pessoas terão acesso a serviços de abastecimento de água e outras 298 mil ao saneamento seguro, numa parceria entre o Governo e parceiros para elevar a qualidade de vida da população.

Para o efeito, o Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos (MOPHRH) estabeleceu, nos últimos anos, janelas de financiamento para estes projectos, com ajuda do Reino dos Países Baixos e outros parceiros.

ferentes fases em 39,2 milhões de euros mais dois milhões para assistência técnica, visa reforçar o acesso à água e ao saneamento no período 2013-2025.

Sobre a reabilitação do sistema de drenagem na Beira, para o qual os Países Baixos co-financiam 50 por cento - 30 milhões de dólares - para cada um dos dois projectos, apontou.

Por seu turno, a embaixadora dos Países Baixos, Ésabeth Akkerman, referiu que a água e o impacto das alterações climáticas e a subida do nível do

"Esta colaboração resultou no acordo para a concessão de 123 milhões de dólares para a reabilitação do sistema de protecção costeira e do sistema de drenagem fase II, na Beira, para o qual os Países Baixos co-financiam 50 por cento - 30 milhões de dólares - para cada um dos dois projectos", apontou.

Legenda: Presidente promete negociar acesso aos cursos de mestrado na Argélia.

9 of 25
70%

TERRORISMO EM CABO DELGADO

Sociedade civil defende maior partilha de dados

A COMISSÃO Nacional dos Direitos Humanos e a Ordem dos Advogados de Moçambique defendem uma informação mais consistente sobre a situação na província de Cabo Delgado, face ao recrudescimento dos ataques terroristas e deslocação de milhares de famílias no Norte do país.

A preocupação foi expressa há dias, em Maputo, durante um workshop sobre fortalecimento de capacidades dos magistrados para o acesso à justiça dos defensores dos direitos humanos.

Face à escassez de informação fidedigna, o presidente da Comissão dos Direitos Humanos, Abalachi Manassar, anunciou que uma equipa da instituição que dirige deverá deslocar-se brevemente a Cabo Delgado para se informar melhor sobre a real situação de segurança que se vive naquela província.

Explicou que a decisão deve-se ao recrudescimento dos ataques e à deslocação de milhares de famílias no Norte do país.

Além, acrescenta a fonte, muita informação sobre os ataques terroristas vem da imprensa internacional e não dos órgãos de informação do solo pátrio.

“Nas últimas semanas a situação de terrorismo plúmio. A Comissão, como qualquer outra instituição, que neste caso defende os direitos humanos, está preocupada com a situação. Estamos a ouvir de longo, informalmente ainda não estamos presentes a nível local”, disse.

Segundo Manassar, a Comissão está a fazer um esforço para estar presente em Cabo Delgado, um desafio colado recentemente pelo Check do

que vai-se encontrar no terreno, pode-se afetar em função daqueles que estão no terreno, havendo alguma condição de segurança para ir nos próprios locais onde houve ataques também temos lá chegar, caso contrário iremos afetar através daqueles que estão no terreno, mas é importante e que estamos lá”.

É o historiador da Ordem dos Advogados de Moçambique, Carlos Martins, também presente a nível local”, disse.

“Nós compreendemos que



Muitos concidadãos fugiram de Chiúre devido aos ataques terroristas

com o direito à informação”, disse.

Entende ainda que, à semelhança do que fez durante o período da pandemia da Covid-19, o Executivo devia regularmente partilhar informação sobre a situação de Cabo Delgado, também como estratégia para diminuir o manto da especulação.

Por seu turno, o presidente da Rede Moçambicana de Defesa dos Direitos Humanos, Adriano Novonga, diz haver necessidade de continuar a melhorar as condições logísticas do Distrito moçambicano, sobretudo nesta fase, em que o país se vê confrontado com a

que tudo fazem para proteger a pátria, mas, igualmente, é preciso contribuir a incentivar o materialmente e também a dar-lhes equipamentos e condições adequadas para o sucesso desta missão.

Segundo dados oficiais, desde Outubro de 2017 que Cabo Delgado é alvo de ataques terroristas, que já fizeram mais de quatro mil mortos, acompanhados de atrocidades contra civis indefesos e inocentes que já levaram mais de um milhão de pessoas a procurar zonas mais seguras, desencadeando uma crise humanitária.

**MUNICÍPIO DE MAPUTO
CONSELHO MUNICIPAL
PROJECTO DE TRANSFORMAÇÃO URBANA DE MAPUTO
ANÚNCIO ESPECÍFICO DE CONCURSO
Solicitação de Propostas
Regime Especial**

Dono da Obra: Conselho Municipal de Maputo
Projecto: Projecto de Transformação Urbana de Maputo
Objecto do Concurso: OBRAS DE MARCO DRENAGEM NAS RUAS DA UFA E ESTÁCIO DIAS, E NA PRAÇA 16 DE JUNHO
Subsistência N.º: IDA D 7490 MZ
País: Moçambique
Subsistência N.º: IDA D 7490 MZ
RFB N.º: MZ.CMM.377469-CW-RFB
Data de Emissão: 26 de Fevereiro de 2024

O Governo da República de Moçambique recebeu um financiamento do Banco Mundial para cumprir as despesas do Projecto de Transformação Urbana de Maputo e pretende aplicar parte dos fundos para pagamentos elegíveis ao abrigo do contrato para Obras de Marco-Drenagem nas Ruas da UFA e Estácio Dias, e na Praça 16 de Junho, no Distrito Municipal Nihamambulo.

O Conselho Municipal de Maputo convida concorrentes interessados e elegíveis para a Execução das referidas visando a Mitigação dos Efeitos de Inundações na Cidade de Maputo. Os trabalhos ao abrigo do presente contrato serão desenvolvidos em área suburbana da Cidade de Maputo e incluem: (1) Reforço de esgotos pluviais/unitários (cerca de 2,3km de esgotos com diâmetro entre ND500 e 600 e 2500, incluindo dispositivos de recolha de escoamento e protecção de escoamento; (2) Reforço da drenagem de escoamento, com construção de valas de secção rectangular ao longo das ruas com uma extensão total de 1,6km e larguras que variam entre 40cm e 150cm; (3) Substituição e desvio de esgotos domésticos (cerca de 0,3km de esgotos com diâmetro ND213); (4) Reforço da rede de distribuição de água através de: (1) colocação de cerca de 3,3km de tubagem de electrofusão em PEAD, com diâmetros entre ND50 e ND160mm; (2) instalação de 20 válvulas gaveta; (3) A instalação total de cerca de 340 ligações domésticas (horas e de substituição); (4) A renovação total de cerca de 2km de troços de tubagem da rede de distribuição existentes, em cimento-azulejo, PVC e ferro galvanizado; (v) Pavimentação da Rua 2.253, incluindo sinalização vertical e horizontal para melhorar a segurança de veículos não motorizados e pedestres; (v) Iluminação pública com postes de luz solar para reduzir a violência urbana e o crime; (vi) Instalação de contentores para recolha de resíduos sólidos; (vii) Obras Complementares na Rua 2.253 (Becho) para controlo da entrada de Resíduos Sólidos Urbanos no Sistema de Drenagem, incluindo construção de muro e pavimentação. Para uma descrição mais detalhada das características das infraestruturas e respectivas localizações, consulte o relatório de projecto detalhado e respectivos desenhos.

A licitação será realizada por meio de Concurso Público Nacional, usando o Documento de Solicitação de Propostas (RFB) conforme especificado no “Regulamento de Aquisições para Mutuários de Operações de Financiamento de Projectos do Investimento datado de Novembro de 2023 (“Regulamento de Aquisições”), e está aberto a todos os concorrentes elegíveis conforme definido no Regulamento de Aquisições. Os Concorrentes elegíveis interessados podem obter mais informações junto do Projecto de Transformação Urbana de Maputo. Atm. Especialista de Procurement email: transformacourbana.maputo@gmail.com ou através do site: www.cmmmaputo.gov.mz

As propostas devem ser entregues no endereço abaixo até ao dia 26 de Março de 2024, 11:30 horas, hora de Moçambique. Não será permitida a submissão electrónica das propostas. Propostas atrasadas serão rejeitadas. As propostas serão abertas publicamente na presença dos representantes designados pelos concorrentes, ou de qualquer pessoa que decida comparecer no endereço abaixo no dia 26 de Março de 2024, às 11:30 horas. Todas as Propostas devem ser acompanhadas por uma “Declaração de Garantia de Proposta” conforme o Modelo constante do Documento do Concurso.

Todas as Propostas devem ser acompanhadas por uma Declaração sobre Exploração e Abuso Sexual (SEA) e/ou Assédio Sexual (SA). Chama-se a atenção para o Regulamento de Aquisições que exige que o Mutuário divulgue informações sobre a propriedade efectiva do concorrente vencedor como parte da Notificação de Adjudicação do Contrato, usando o Formulário de Divulgação de Propriedade Beneficiária, conforme incluído no Documento de Concurso.

O endereço acima referido é:
Conselho Municipal de Maputo
Gabinete de Desenvolvimento Estratégico e Institucional
Projecto de Transformação Urbana de Maputo (PTUM)

Legenda: Muitos concidadãos fugiram de Chiúre devido aos ataques terroristas.

Terça-feira, 5 de Março de 20



Começa onda de regresso à Chiúre

ALBERGADOS EM ERÁTI Deslocados começam a regressar às origens

CERCA de 45 mil pessoas que se tinham refugiado na vila de Namapa, sede distrital de Eráti, em Nampula, idas de diversas aldeias do distrito de Chiúre, em Cabo Delgado, devido aos ataques terroristas, começaram a regressar às zonas de origem.

Trata-se de nova vaga

o administrador de Eráti, Manuel Manussa, esforços estão a ser empreendidos para a retomada das aulas.

“Estamos a trabalhar com o Programa Mundial de Alimentação que prometeu doar tendas para montarmos nos espaços identificados para os alunos retomarem as aulas.

ataques terroristas que ainda encontram nos centros de acolhimento em Eráti.

Valige Tauabo manifestou solidariedade para com as famílias deslocadas, realçando que o Executivo está ciente de que as vítimas dos ataques terroristas merecem o apoio de todos e por isso desencadeou ac

Legenda: Começa onda de regresso à Chiúre.

receber aulas, pois as salas albergaram deslocados. Segundo

domésticos, artigos de higiene e outros aos deslocados dos

oportunidade para infiltrações do inimigo”.



Vítimas de terrorismo terão casas

Cinquenta habitações para mulheres carenciadas

CINQUENTA mulheres deslocadas em situação de vulnerabilidade recebem, sexta-feira, no contexto das celebrações do Dia Internacional da Mulher, igual número de casas no distrito de Ancuabe, em Cabo Delgado.

As habitações, construídas pelo Governo em parceria com a ONU-Mulheres e ONU-Habitat, destinam-se a deslocadas, vítimas de terrorismo, que perderam as suas residências durante os ataques.

Estendo há dias em Ma-

que largaram as suas residências devido ao terrorismo”, apontou.

As casas, segundo a directora, foram concebidas numa região que, até ao momento, é tida como segura face aos ataques terroristas.

O Governo e diferentes instituições vão ainda realizar diversas actividades ao longo deste mês, que incluem debates e palestras, bem como nos meios de comunicação.

“Este é um mês em que temos de trabalhar intensamente para que elas possam ser

que para o sector da saúde, educação, acesso à terra e maior participação na tomada de decisão, ainda persistem desafios.

Na educação, por exemplo, a directora aponta a problemática da disparidade de género. A violência baseada no género, a doméstica e as uniões prematuras são outras barreiras que retardam o alcance da igualdade.

“Ainda existem desafios, mas são multissetoriais, como é o caso da educação e saúde. Nos cargos de poder, ao nível

Legenda: Vítimas de terrorismo terão casas.

12:14

FDS empenhadas em restaurar paz em Cabo Delgado

AS Forças de Defesa e Segurança (FDS) continuam a envidar esforços na restauração da paz e segurança em Cabo Delgado, alvo de ataques terroristas desde 2017 e que já causaram mais de mil mortos, deslocados e destruição de infra-estruturas públicas e privadas.

A garantia foi dada ontem, no Parlamento, em Maputo, pelo presidente da Comissão de Defesa, Segurança e Ordem Pública, Raimundo Diomba, que falava após uma audição com os ministros que superintendem as áreas de Defesa e do Interior, respectivamente, em torno da proposta de Lei de Levantamentos e Cinematografia Aéreos para Fins Cíveis.

No final do encontro com Raimundo Diomba os ministros da Defesa, Cristóvão Chume, e do Interior, Pascoal Ronda, declinaram prestar in-

formações à imprensa.

“Estamos a acompanhar a situação concreta no terreno e depois de tudo, se a própria Assembleia da República permitir, a nossa Comissão tem elementos para ir verificar a certeza das respostas dadas pelos ministros”, disse Diomba.

Precisou que os deputados da sua comissão estão em condições de ir a Cabo Delgado para aferir com exatidão o que está a acontecer.

Respondendo a uma pergunta sobre o que estava a falhar na actuação das FDS para travar a expansão do terrorismo naquele ponto do país, Raimundo Diomba assegurou que se houvesse falhas o inimigo já estaria em Maputo.

“Então, a actuação das Forças Armadas é garantir que não haja avanço significativo do terrorismo”, vinca.



FDS desdobram-se com vista a estancar terrorismo em Cabo Delgado

Legenda: FDS desdobram-se com vista a estancar terrorismo em Cabo Delgado.

12:17

H+ 4G+ 91

COMBATE AO TERRORISMO

Moçambique e Portugal avaliam Missão da UE



Verónica Macamo e homólogo português João Gomes Cravinho

MOCAMBIQUE e Portugal manifestaram esta semana, em Lisboa, o seu optimismo quanto à continuidade da Missão de Treino da União Europeia no nosso país (EUTM-MOZ), que forma militares para o combate ao terrorismo.

O optimismo nesse sen-

tido foi manifestado num encontro de trabalho entre a ministra moçambicana dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Verónica Macamo, e o homólogo português João Gomes Cravinho. De acordo com a projecção inicial, a EUTM-MOZ termina este ano.

Na ocasião, segundo fonte do Ministério dos Ne-

gócios Estrangeiros e Cooperação, em contacto com a AIM, em Lisboa, os dois ministros "trocaram pontos de vista" sobre a continuidade da Missão de Treino da União Europeia em Moçambique e Verónica Macamo agradeceu o apoio português no combate ao terrorismo em Cabo Delgado bem como aos progra-

mas de desenvolvimento económico e social.

No encontro, de acordo com a mesma fonte, Verónica Macamo falou da actual "situação política, económica e de segurança em Moçambique bem como das eleições gerais, agendadas para 9 de Outubro próximo no país.

Macamo escalou Lisboa em trânsito para Maputo, ida da Turquia.

Refira-se que a continuidade do apoio é de extrema importância para Moçambique, devido à intensificação dos ataques terroristas que, nas últimas semanas, forçaram mais de 67 mil pessoas a abandonar as suas residências em Cabo Delgado.

Aliás, na semana passada o Governo moçambicano pediu o apoio da União Europeia (UE) em equipamento letal para imprimir um maior impeto no combate ao terrorismo em Cabo Delgado.

O pedido foi expresso pelo ministro moçambicano da Defesa, Cristóvão Chume, em conferência de imprensa, minutos após o término de um encontro mantido com a Missão do Comité Político e de Segurança da União Europeia (COPS) em Maputo.

O encontro tinha como objectivo avaliar a Missão Militar de Formação da União Europeia em Moçambique. (AIM)

DESENVOLVIMENTO DO PAÍS

Frelimo reconhece

Legenda: Verónica Macamo e homólogo português João Gomes Cravinho.



Superfície 78 778 km²
População 1 480 048 (2007), 17 Distritos

Ataques terroristas comprometem reconstrução



Reconstrução sobre revés por causa de ataques terroristas

OS ataques terroristas, que geram insegurança e outros riscos próprios da situação volátil que se vive em Cabo Delgado, podem comprometer os três anos de assistência humanitária e o programa de reconstrução nos distritos da região norte da província, que inicialmente previam o seu término no fim deste ano.

De acordo com Sharon Lewis, directora de Programas do Escritório das Nações Unidas para os Projecto e Serviços (UNOPS), no escritório regional baseado em Nairobi, no Quênia, são factores fora do controlo, razão pela qual estaria favorável à extensão do prazo de três anos para mais tempo assim que o Governo de Moçambique e o Banco Mundial, os donos do

programa, determinarem.

De acordo ainda com a fonte, a componente de apoio, como intervenção social, disponibilização de meios de subsistência e criação de oportunidades económicas, está a ser finalizada.

No que tange ao programa de reconstrução, já foi concluído todo o processo de licitação, ou seja, o lançamento de

concursos para empreitadas, faltando apenas a própria execução das obras.

Durante a sua estada em Cabo Delgado Sharon Lewis disse ter constatado avanços em todas áreas de intervenção e faz uma avaliação positiva do trabalho coordenado pela UNOPS na implementação de vários projectos, como actor válido das Nações Unidas no

processo de emergência, provocada pelos ataques terroristas desde 2017.

"A UNOPS está a trabalhar como parceiro de apoio na implementação de projectos de recuperação da crise na Zona Norte da província. Este é um programa do Governo de Moçambique, com apoio do Banco Mundial e é um dos maiores do portfólio do escritório regional, sediado em Nairobi, no Quênia. Em Cabo Delgado temos cerca de 100 colaboradores", explicou Sharon Lewis.

Considerou de complexo o programa de reconstrução de Cabo Delgado, por compreender várias linhas de intervenção, por isso o que foi feito até aqui é muito. "Precisamos de tempo que resta nos prazos para atingirmos os objectivos traçados caso tudo corra sem sobressaltos. Temos boa coordenação com as estruturas do Governo, incluindo dos distritos onde estamos a intervir", acrescentou.

O programa de reconstrução de Cabo Delgado, refira-se, está orçado em cerca de 300 milhões de dólares (19,2 mil milhões de meticais). Para acções de curto prazo foi aprovado em 2021 pelo Conselho de Ministros e inclui a reposição da administração pública nos distritos afectados, unidades sanitárias, escolas, energia, abastecimento de água, saneamento, telecomunicações, vias de acesso, identificação civil, apoio psicossocial, auto-emprego para jovens, entre outros.

ADPP capacita perto de três mil jovens

to, que igualmente beneficiaram desta iniciativa", acrescentou.

Gunza fez saber que os jovens foram identificados pelas próprias comunidades e

nhuma obra de construção de casas que não precise do vosso trabalho. Com este material vocês já têm caminho meio andado no vosso negócio", disse Upinde.

Legenda: Reconstrução sobre revés por causa dos ataques terroristas.



Luciano de Castro no acto de entrega simbólica de bens aos deslocados em Namapa

Frelimo doa alimentos para deslocados em Eráti

DIVERSOS bens alimentares e de higiene foram entregues terça-feira aos deslocados do terrorismo no distrito de Eráti, em Nampula, num gesto solidário do partido Frelimo neste ponto do país.

O primeiro-secretário do Comité Provincial de Nampula, Luciano de Castro, disse, no acto de entrega do donativo, que os produtos resultam de contribuições dos militantes e dos parceiros do partido, em solidariedade com aqueles concidadãos que foram forçados a abandonar as suas casas, devido à acção terrorista em Chiure, na província de Cabo Delgado.

Afirmou que o Governo está a trabalhar no sentido de devolver a tranquilidade a Chiure, depois da incursão dos terroristas naquele distrito. O dirigente partidário pediu aos deslocados para serem pacientes e terem a esperança de que vão regressar às suas zonas de origem em segurança.

Aliás, na visita aos centros de acolhimento transitórios, Luciano de Castro constatou que muitos deslocados já estão a regressar às suas zonas de origem. Na ocasião, manifestou satisfação com a retoma, segunda-feira, das aulas em Eráti, depois do clima de intranquilidade que se gerou

na sequência da chegada dos deslocados em Namapa, a vila-sede distrital, fugindo dos ataques terroristas em Chiure.

Apelou a todos a observarem a higiene pessoal e colectiva, de modo a evitar o contágio por doenças de origem hídrica e a conjuntivite que assola a província de Nampula, nos últimos tempos. Os beneficiários do donativo agradeceram o gesto partidário, mas disseram que falta um pouco de tudo nos centros de acolhimento transitório, principalmente comida, por isso, pediram que os apoios sejam redobrados, pois há muita gente a passar fome, sobretudo crianças.

Legenda: Luciano de Castro no acto de entrega simbólica de bens aos deslocados em Namapa.



Pascoal Ronda no Conselho da Polícia da República de Moçambique

Ronda encoraja militares a combaterem com bravura

como a violência baseada no género, raptos, burlas, falsificações, tráfico e consumo de drogas, continuam a preocupar pelo facto de causarem um grande impacto negativo psicológico e uma percepção generalizada de insegurança na sociedade e nas famílias.

"As tipologias criminais acima referidas devem merecer maior atenção, em virtude de concorrerem para a retracção de investimentos e, consequentemente, o desenvolvimento económico-social do país", referiu. No domínio da segurança rodoviária, não obstante a redução do índice de acidentes de viação, anotou que este fenómeno continua preocupante para o Governo e a sociedade, em geral, devido à prevalência de elevado número de óbitos e de feridos graves, envolvendo, sobretu-

Legenda: Pascoal Ronda no Conselho da Polícia da República de Moçambique.

...estas de roubos de motorizadas e assassinato de um mototaxista.
A população, ao se aperceber da detenção dos suspeitos, dirigiu-se ao posto policial no sentido de fazer

Mindu, porta-voz da PRM em Manica.
Os indiciados, provenientes da província de Sofala, já estão sob custódia policial, mas refutam as acusações atadas, foi visto a flutuar no rio Revuê, em Messica, distrito de Manica.
Candeeiro referiu que, neste momento, decorrem trabalhos para neutralizar os autores deste crime.

ERÁTI

Nyeleti solidariza-se com deslocados

A MINISTRA do Género, Criança e Acção Social, Nyeleti Mondlane, escalou, na sexta-feira, Namapa, a vila-sede do distrito de Eráti, na província de Namapula, onde se solidarizou com as famílias deslocadas do terrorismo, provenientes de Chiure, em Cabo Delgado.

Na ocasião, Nyeleti disse que o Governo está preocupado com a situação vivida pela população das zonas afectadas pelo terrorismo e agradeceu às famílias que acolheram os deslocados, partilhando o mesmo espaço e o pouco que têm.

A governante encorajou os deslocados e as famílias acolhedoras a continuarem firmes na protecção e educação dos seus filhos.

Em contacto directo com as vítimas, em todos os centros transitórios, a ministra foi informada que a situação tende a voltar à normalidade, assistindo-se ao regresso das pessoas às zonas de origem, como resultado do trabalho das Forças de Defesa e Segurança (FDS).

Apelou a maior vigilância aos deslocados, por forma a evitar infiltrados no seu seio,

...bem como a observarem as medidas de prevenção da conjuntiva hemorrágica emanadas pelas autoridades da Saúde. Muitos dos deslocados e não só estão infectados pela doença em Namapa.

Na ocasião, os deslocados receberam das mãos da ministra diversos "kits" de alimentos, vestuário e material de higiene e de limpeza. Na visita a Namapa, a titular da pasta do Género, Criança e Acção Social fazia-se acompanhar pelo ministro da Saúde, Armindo Tiago, e quadros da instituição que dirige.



Os dois dirigentes entregaram diversos bens aos deslocados, em Eráti


MUNICÍPIO DE MAXIXE
CONSELHO MUNICIPAL DA CIDADE DE MAXIXE
UNIDADE GESTORA E EXECUTORA DE AQUISIÇÕES

12:53

Cabo Delgado.
Na ocasião, Nyeleti disse que o Governo está preocupado com a situação vivida pela população das zonas afectadas pelo terrorismo e agradeceu às famílias que acolheram os deslocados, partilhando o mesmo espaço e o pouco que têm.

A governante encorajou os deslocados e as famílias acolhedoras a continuarem firmes na protecção e educação dos seus filhos.

Em contacto directo com as vítimas, em todos os centros transitórios, a ministra foi informada que a situação tende a voltar à normalidade, assistindo-se ao regresso das pessoas



Os dois dirigentes entregaram diversos bens aos deslocados, em Eráti

Legenda: Os dois dirigentes entregaram diversos bens aos deslocados, em Eráti.

12:55
Terça-feira, 12 de Março de 2024

ATAQUE TERRORISTA

Calma regressa às Quirimbas



Sede distrital do Ibo

A SEDE distrital da ilha do Ibo, no Arquipélago das Quirimbas, em Cabo Delgado, voltou a registar calma depois do ataque terrorista que teve lugar há dias naquela região.

O governador de Cabo Delgado, Valige Tauabó, acompanhado pelo comandante-geral da Polícia da República de Moçambique, Bernardino Rafael, escalou a vila insular de Ibo, com o objectivo de confortar a população residente, funcionários públicos e agentes das Forças de Defesa e Segurança

(FDS) ali estacionados.

Dirigindo-se à força, numa parada militar, Bernardino Rafael pediu para não deixarem campo para os terroristas que procuram a todo o custo vulgarizar o Estado.

"Estou a ver que continuam firmes, apesar de todas as adversidades. Por este feito, a nação honra-vos", reconheceu o comandante-geral.

Falando à população, num breve encontro no mercado local, Bernardino Rafael pediu a colaboração de todos no combate ao terrorismo e aconselhou aos pescadores para não se fazerem ao mar para a sua actividade sem a autorização das FDS, como forma de impedir que os terroristas se infiltrem no seio destes trabalhadores.

"Há um perímetro que deve ser observado, porque os terroristas usam barcos dos pescadores. Para o melhor controlo, as Forças de Defesa e Segurança devem saber quem são os pescadores que vão ao mar. Isso é para a vossa própria segurança. Pedimos a vossa colaboração", apelou.

Por seu turno, o governador Valige Tauabó disse ter-se deslocado à ilha do Ibo para confortar a população daquele distrito que foi alvo de ataques terroristas.

Relatou que o ataque terrorista deu-se na sede do posto administrativo das Quirimbas, e foi antecedido de um outro na sede do distrito de Quissanga.

Entretanto, o presidente da nova vila autárquica do Ibo, Issa Tarmomade, disse que, apesar das ameaças terroristas, ele não vai abandonar os seus municípios.

Tarmomade reconheceu que os terroristas querem escalar a ilha para semearem distúrbios e tirar a vida de pessoas inocentes, incluindo a sua, para além de destruir bens públicos e privados.

"Eu estou aqui e não vou fugir. Já fui aconselhado a sair da ilha por algum tempo, mas não aceitei. Não posso abandonar o meu povo", jurou.

Neste momento, a vila está calma e a vida tende a voltar à normalidade, depois do último ataque terrorista ocorrido na ilha da Quirimba.

Sobre isso, o presidente da autarquia reconheceu o pânico causado, mas garante que sentem-se agora mais seguros porque foi reforçado o contingente das Forças de Defesa e Segurança.

"O que nos preocupa é a escassez de produtos de primeira necessidade, porque há duas semanas que a ilha não é abastecida, mas isso vai ser ultrapassado", contou.

"FORBES WOMAN 2024"

Legenda: Sede distrital do Ibo.

CABO DELGADO

Viaturas reforçam combate ao terrorismo



MOCAMBIQUE vai contar com mais meios materiais destinados a apoiar os esforços do Governo no combate ao terrorismo na província de Cabo Delgado.

Trata-se de viaturas e motorizadas doadas pelo governo japonês, orçadas em cerca de 2,6 milhões de dólares, que serão entregues ao Ministério do Interior a fim de integrá-las no conjunto dos meios usados para estancar o extremismo violento.

Para o efeito, a ministra moçambicana dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Verónica Macamo, e o embaixador do Japão acreditado em Moçambique, Keiji Hamada, assinaram a troca de notas, um evento que teve lugar há dias, em Maputo.

No ocasião, Macamo fez saber que, além do donativo, o governo nipónico também comprometeu-se a formar agentes da Polícia no combate a diversos crimes.

"Este donativo enquadrar-se no seguimento das acções acordadas durante o encontro que mantive em Tóquio, em Novembro de 2023, com a minha homóloga do Japão, Kamikawa Yoko. Ainda nesta componente, está prevista a capacitação técnica da Polícia da República de Moçambique (PRM) no combate ao terrorismo, crimes e tráfico de drogas", disse a chefe de diplomacia moçambicana.

O embaixador japonês, por seu turno, disse que o projecto vai contribuir para a estabilidade e crescimento de Moçambique.

"O fornecimento de viaturas às autoridades moçambicana

na está integrado num pacote de prestação de apoio à Polícia e outros aplicadores da lei que desempenham um papel central no sistema de segurança da província de Cabo Delgado, província que tem um dos maiores projectos de desenvolvimento de gás natural líquido no continente onde as empresas japonesas também estão a investir", disse.

No mesmo evento, o embaixador japonês e a representante regional do escritório das Nações Unidas sobre Drogas e o Crime (ONUDC) para a África Austral, Jane Marie Ongolo, assinaram outra troca de notas para a implementação do Projecto de Reforço e Melhoria da Capacidade de Combate ao Terrorismo na Província de Cabo Delgado, orçado em 6,68 milhões de dólares.

Segundo Ongolo, a iniciativa ilustra o compromisso das partes no combate ao extremismo violento no Norte do país.

"O nosso objectivo é apoiar o país a interceptar, investigar e processar as ofensivas terroristas guiadas com instrumentos internacionais e as melhores práticas. Estamos comprometidos em promover junto das autoridades locais mudanças estruturais para o combate a todas as formas de terrorismo", avançou.

"Não nos esqueçamos que este projecto é essencialmente para o empoderamento dos indivíduos, comunidades e nação para se manterem resilientes face ao terrorismo. Queremos também apoiar o Governo moçambicano na concessão de esperança aos afectados pela violência e insegurança", refere.

(AIM)

Legenda: Embaixador Keiji Hamada e ministra Verónica Macamo.

13:09 83

8 notícias | POLÍTICA

GARANTE MINISTRO DO INTERIOR

Terroristas acossados

CARLA MANHIQUE

As Forças de Defesa e Segurança (FDS), com o apoio das suas congéneres da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SAMI) e do Ruanda, destruíram as principais bases dos terroristas nas matas de Katupis, em Macomia, e apreenderam diverso material bélico, meios informáticos, manuais táticos, material de propaganda e de radicalização. A informação foi prestada ontem, no Parlamento, pelo ministro do Interior, Pascoal Ronda, na sessão de informações do Governo.

Preçou que foi nesse âmbito que os terroristas se viram forçados a criar novos acampamentos, um designado Saina, em Namarutisa, distrito de Macomia; Fallujah, em Nharide; e Gaza, em Licualodi, de onde se têm dispersado para protagonizar ataques na região sul da província de Cabo Delgado, concretamente nos distritos de Ancuabe, Chidre, Metuge e Quissanga, visando desviar a atenção das FDS.

Acredita que a adopção do novo "modus operandi" pelos terroristas demonstra que há, no seio do grupo, uma nova liderança, facto que demanda das FDS mais acções assertivas. Suspeita-se que a maior parte dos líderes extremistas esteja nos distritos de Macomia e Quissanga.

Segundo disse, nestes locais, os terroristas têm protagonizado assaltos, emboscadas contra as forças de defesa e segurança, assassinato

ca estão empenhadas no treinamento do pessoal, em colaboração com vários parceiros de cooperação, para além de realização de reuniões de coordenação operacional e troca de informações de inteligência.

Apesar dos sucessos registados, persistem desafios derivados da natureza complexa do terrorismo e extremismo violento, o que passa pela necessidade de reforço de investimento pelo Estado moçambicano às FDS por forma a fazer face a qualquer tipo de ameaça protagonizada por grupos de extremismo violento", aponta.

A par da formação contínua e aquisição de meios e equipamentos de combate à altura da ameaça, disse que se torna imperioso complementar as actuais operações com programas socioeconómicos que possam ajudar na eliminação das raízes que têm sustentado o terrorismo nacional, o que implica o envolvimento de outras instituições e sectores da sociedade em apoio ao esforço empreendido pelas nossas forças.

de cidadãos, saque de produtos alimentares, destruição de escolas, igrejas e residências, raptos e recrutamentos forçados, criando uma nova vaga de deslocados internos estimados em cerca de 61 mil.

Ainda de acordo com Ronda, as FDS e as forças amigas têm conseguido deter o avanço das acções dos terroristas, através de operações conjuntas e combinadas e, especialmente, informações sobre o plano dos terroristas, o que, no seu entender, representa ganhos

assinaláveis na agenda de defesa e pacificação da província de Cabo Delgado.

Ainda na senda das acções de combate ao terrorismo em Cabo Delgado, o titular da pasta do Interior especificou que as Forças de Defesa e Seguran-

“A frustração e esclarecimento do crime de rapto referenciado são corolário das acções de prevenção e combate ao crime levadas a cabo pela PRM e pelo SERNIC, no âmbito da coordenação e articulação institucional, bem como da cooperação regional e internacional com as instituições congéneres e outras agências de aplicação da lei”, cita.



Pascoal Ronda, ministro do Interior, no Parlamento

de cidadãos, saque de produtos alimentares, destruição de escolas, igrejas e residências, raptos e recrutamentos forçados, criando uma nova vaga de deslocados internos estimados em cerca de 61 mil.

Detidos 42 indivíduos

UM total de 42 indivíduos, dos quais três de nacionalidade sul-africana e 39 moçambicana, foram detidos em conexão com os raptos registados de Janeiro de 2023 até ao presente mês, pelos agentes da Polícia da República de Moçambique (PRM) e o Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC). Pascoal Ronda destacou que foram registados nove casos de raptos consumados e seis frustrados.

Dos casos consumados, sete foram esclarecidos e as vítimas devolvidas ao convívio familiar. Explicou ainda que, dos esclarecidos, três foram resgatadas do cativo e, igualmente, foram apreendidas quatro armas de fogo do tipo pistola, 26 munições, quatro viaturas, seis telemóveis e desmantelados dois cativeros em igual número de residências.

Dos casos consumados, sete foram esclarecidos e as vítimas devolvidas ao convívio familiar. Explicou ainda que, dos esclarecidos, três foram resgatadas do cativo e, igualmente, foram apreendidas quatro armas de fogo do tipo pistola, 26 munições, quatro viaturas, seis telemóveis e desmantelados dois cativeros em igual número de residências.

STAE posiciona brigadas do censo eleitoral



Regina Matsinhe, explicou que, terminada a parte administrativa do processo, nomeadamente, a formação dos comités eleitorais, fixação dos

oito mil postos de recenseamento a serem assistidos por cerca de seis mil brigadas.

Recorda-se que, no estrangeiro, o recenseamento

Legenda: Pascoal Ronda, ministro do Interior, no Parlamento.

SENA-Beira, 15 de Março de 2024 • www.senabotico.com.mz • L. 1000/2013 • L. 1000/2013

COMPRIMENTO COM OS FACTOS

CNE EXORTA À AFLUÊNCIA

Arranca hoje no país recenseamento eleitoral

TEM início hoje, em todo o território nacional, a campanha de recenseamento, com vista às eleições gerais presidenciais, legislativas e das assembleias provinciais convocadas para o dia 9 de Outubro.

A propósito do acto, a Comissão Nacional de Eleições (CNE) fez ontem uma exortação, convidando a todos os cidadãos com 18 anos de idade completos ou a completar à data da realização do escrutínio, no sentido de se inscreverem nos postos de recenseamento mais próximos das suas residências, a fim de garantir o direito de eleger ou ser eleitos.

O recenseamento eleitoral terá a duração de 45 dias. Para a sua realização foram constituídas brigadas fixas e outras móveis que irão cobrir determinadas áreas, reduzindo assim a distância entre a residência e o posto de registo. "Apelamos para que se façam presentes nos postos logo no início como forma de evitar congestionamentos nos últimos dias do processo", apelou o presidente da CNE, Carlos Matosinho.

Explicou que o sucesso do recenseamento depende do envolvimento das forças políticas, actores principais e instrumentos fundamentais para a participação democrática dos cidadãos na governação do país, associações cívicas, meios de comunicação social e a sociedade civil, em geral.

Apelou à presença dos fiscais dos partidos políticos, coligações de partidos políticos neste processo, afirmando que estes devem colaborar com os agentes eleitorais e observadores contribuindo para a credibilização de todos os actos.

Estendeu o apelo aos órgãos e agentes da Administração Pública, entidades privadas, cidadãos, associações cívicas, confissões religiosas, bem como aos partidos políticos, coligações de partidos políticos, grupos de cidadãos eleitores proponentes e órgãos de coordenação social para participarem na sensibilização dos cidadãos, de modo a que haja maior afluência nos postos de recenseamento, contribuindo para se atingir o objectivo projectado, de mais de 10 milhões de cidadãos.

A campanha de recenseamento vai igualmente desenvolver-se através do envio já iniciado a 20 de Abril, sendo já enviado a milhares de cidadãos para a sua identificação.

Carlos Matosinho reiterou o apelo para que todos os cidadãos que não se tenham inscrito nos postos de recenseamento que trabalham periodicamente, em função da sua ausência para que o façam no presente campanha devendo levar consigo um documento de identificação tal como o bilhete de identidade, passaporte, carta de condução, cédula pessoal e/ou dois testemunhos.

Presidente da CNE, Carlos Matosinho

gão e agentes da Administração Pública, entidades privadas, cidadãos, associações cívicas, confissões religiosas, bem como aos partidos políticos, coligações de partidos políticos, grupos de cidadãos eleitores proponentes e órgãos de coordenação social para participarem na sensibilização dos cidadãos, de modo a que haja maior afluência nos postos de recenseamento, contribuindo para se atingir o objectivo projectado, de mais de 10 milhões de cidadãos.

TERRORISMO E EVENTOS CLIMÁTICOS

Governo reitera assistência às vítimas

devem ser repudiadas pelo moçambicano e internacionalmente.

Em prol da defesa da população moçambicana e da integridade territorial que apresentam um bem comum e supremo, somos chamados a elevar a nossa consciência patriótica, agudizar a vigilância e a colaboração com as Forças de Defesa e Segurança para a neutralização destes grupos que têm causado dor e luto, assim como destruição de infra-estruturas públicas e privadas", disse.

O Primeiro-Ministro reafirmou o compromisso do Executivo em continuar a apoiar as instituições competentes a fim de esclarecerem, com maior celeridade, todos os actos criminosos e que os seus autores sejam levados à barra da justiça para serem julgados e exemplarmente condenados. Saudou ainda as Forças de Defesa e Segurança, a Misão da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral em Moçambique (SAMM) e o contingente militar do Ruanda pelo espírito de sacrifício e bravura no combate sem tréguas aos terroristas que desde 2017, têm semeado luto e dor no seio das famílias moçambicanas.

Carla Manhique

O GOVERNO reitera como prioridade providenciar assistência humanitária às vítimas das acções terroristas e aos afectados pelos eventos climáticos extremos.

Esta posição foi defendida ontem pelo Primeiro-Ministro, Adriano Malelane, intervindo na Assembleia da República, no fim da sessão de informações do Governo, solicitadas pelas bancadas parlamentares.

Malelane explicou que com o restabelecimento da situação de segurança, após as últimas incursões dos terroristas, parte da população que tinha procurado refúgio em outros distritos mais seguros está, paulatinamente, a regressar às suas zonas de origem.

Assim, renovou o apelo para que cada moçambicano continue a integrar vivamente o movimento de solidariedade interna em apoio aos irmãos de Cabo Delgado, de modo a minorar o seu sofrimento e contribuir para a rápida normalização da vida socioeconómica nos distritos afectados pelas acções terroristas e zonas castigadas pelos desastres naturais.

Reconheceu que a prevenção e combate ao terrorismo requer união e coesão de todos, na medida em que se está perante um inimigo comum, cujas acções hediondas

Carla Manhique

Capturadas 473 mil toneladas

MAIS de 470 mil toneladas de pescado diverso foram capturadas no ano passado, em todo o país, das quais 94 por cento pertencem à pesca artesanal, representando um crescimento de quatro por cento em relação a 2022.

A informação foi prestada ontem, na cidade de Maputo, pela Ministra do Mar, Águas Interiores e Pescas, Lídia Cardoso, na abertura da Campanha de Pesca 2024, acto que marcou o término do período de defeso e vela da pesca do camarão de superfície, observados durante os últimos quatro meses em toda a zona costeira marítima do flanco de Sofala, Govuro, baía de Maputo e foz do rio Limpopo.

Segundo a ministra, no ano passado, o país exportou dez mil toneladas de pescado diverso, um acréscimo de 12 por cento e um encaixe em divisas de 61 milhões de dólares.

A governante disse que foram também notórios progressos na área da aquacultura, cuja produção global foi de 9460 toneladas, representando um crescimento de 79 por cento, com particular realce para o ramo industrial, que atingiu um incremento de 122 por cento, como resultado da mobilização de investimentos públicos e privados pelo sector nos últimos anos.

A dirigente de pesca melhorará por via da Condições Económicas públicas, quadro do fortalecimento de pesca, visando contribuição na segurança alimentar.

O sector de pesca produziu uma produção de 9460 toneladas, incluindo da aquacultura, s

BREVES

Moçambique introduz serviço de transporte de carga Pág. 4

Nyusi na graduação em Ciências Policiais

O PRESIDENTE da República, Filipe Nyusi, dirige hoje, na Academia de Ciências Policiais, a cerimónia de graduação dos alunos da 1ª turma do curso de licenciatura em Ciências Policiais.

Beira e Dondo com restrições de água

AS cidades da Beira e do Dondo estão, desde ontem, a observar restrições no abastecimento de água. A situação deve-se a uma avaria eléctrica na Estação de Tratamento de Água de Mutua. A Águas da Região do Centro, ADRC, assegura, no entanto, que uma equipa técnica

Um milhão de pessoas carece de ajuda Pág. 6

Legenda: Vítimas do terrorismo beneficiam-se de apoio do Governo e parceiros.

13:19 H+ 81

8 notícias | POLÍTICA

LUTA CONTRA TERRORISMO

Bancada da Frelimo tranquiliza Renamo

A BANCADA parlamentar da Frelimo na Assembleia da República (AR) tranquiliza a Renamo em relação à ajuda prestada ao país pelo Governo do Ruanda na luta contra o terrorismo.

Falando ontem, na sessão reservada às informações do Governo, Feliz Sílvia, porta-voz da bancada, explicou que a Renamo insinuou negativamente quanto à presença desta força no país, sugerindo inclusivamente a sua retirada.

Sílvia encoraja ao reforço da cooperação com o Ruanda com vista ao combate energético contra este mal.

Na mesma sessão, Feliz Sílvia refutou as informações da Renamo segundo as quais o Governo ofereceu Cabo Delgado às forças do Ruanda para colocarem terror e pôr o povo em debandada por forma a explorarem as riquezas.

"Estas informações não constituem a verdade, pois os nossos irmãos ruandeses estão simplesmente a nos apoiar no combate enérgico contra o terrorismo e extremismo violento, que tem semeado luto e dor no seio das famílias", clarifica.

Por outro lado, censurou a Renamo por insistir que as Forças de Defesa e Segurança digam onde treinam, o equipamento que usam e onde vão atacar.

"Nenhum país anuncia que meios irá empenhar sobretudo em plenos combates. Deixemos as FDS combater o terrorismo e o crime sem interferência", disse Sílvia.

Recorde-se que o Presidente da República, Filipe Nyusi, aquando da sua visita de trabalho à Argélia, onde também participou na VII Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo do Fórum dos Países Exportadores de Gás Natural, anunciou a disponibilidade deste país para apoiar as Forças de Defesa e Segurança (FDS) no combate ao terrorismo na província nortenha de Cabo Delgado, com o equipamento de treinamento.

Assegurou ainda que o Governo argelino promete apoio imediato para a força local que combate o terrorismo, no que tange ao equipamento individual. No que concerne ao combate ao crime, Nyusi revelou que a Argélia vai apoiar na formação de quadros e em outros esforços de combate à onda de raptos que tem assolado o país, com maior incidência nas cidades de Maputo e Matola.

Oposição discorda das informações

O PORTA-VOZ da bancada da Renamo, Arnaldo Chalaua, disse que reprovam as informações apresentadas pelo Governo por não corresponderem às expectativas do seu partido e da população.

"Esperávamos alguma seriedade por parte do Governo, chamando a si a responsabilidade de criar condições para pôr fim à onda de raptos que se assiste no país, bem como ao terrorismo na província de Cabo Delgado, sem falar das vias de acesso, em que a Estrada Nacional Número 1 nos é prometida há muitos anos", lamentou.

Sobre o combate ao terrorismo, Chalaua afirma que a existência de nomes de supostos líderes dos grupos terroristas, anunciados pelo ministro do Interior

porque as pessoas que possuem contas avolumadas são vítimas", disse.

Suspeita haver uma ligação entre alguns funcionários da banca e os sequestradores e pede que o Banco de Moçambique, na qualidade de entidade que controla as transações financeiras, ajude no rastreio dos titulares das contas dos raptados e dos receptores dos respectivos valores do resgate.

Também entende que a banca pode ajudar a descobrir as contas destinatárias do pagamento do resgate, incluindo com recurso a câmaras de vídeo-vigilância, devendo estas, na sua óptica, ser operacionalizadas para monitorar o fenómeno e gerar resultados a favor das vítimas e de todos

Arnaldo Chalaua, porta-voz da Renamo

Elias Impuri, parlamentar do MDM

"O povo quer viver em paz, porque a insegurança, a falta de tranquilidade é algo que preocupa a todos

"O MDM sai da sessão insatisfeito. Esperávamos que o ministro das Obras Públicas, Habituado

ram muito a desejar, principalmente no que toca à área de segurança, justificando que o ministro do Interior

Legenda1: Arnaldo Chalaua, porta-voz da Renamo;

Legenda2: Elias Impuri, parlamentar do MDM.


13:20

A BANCADA parlamentar da Frelimo na Assembleia da República (AR) tranquiliza a Renamo em relação à ajuda prestada ao país pelo Governo do Ruanda na luta contra o terrorismo.

Falando ontem, na sessão reservada às informações do Governo, Feliz Sílvia, porta-voz da bancada, explicou que a Renamo insinuou negativamente quanto à presença desta força no país, sugerindo inclusivamente a sua retirada.

Sílvia encoraja ao reforço da cooperação com o Ruanda com vista ao combate energético contra este mal.

Na mesma sessão, Feliz Sílvia refutou as informações da Renamo segundo as quais



Feliz Sílvia, porta-voz da bancada da Frelimo

Handwritten notes at the bottom of the page:

17 tem	26	Famílias de...	27
18 tem	27 tem	...	28

Legenda: Feliz Silva, porta-voz da bancada da Frelimo.

PR pede união na luta contra o terrorismo



Presidente da República, Filipe Nyusi, nas cerimónias de graduação na ACIPOL

O PRESIDENTE da República, Filipe Nyusi, pediu aos moçambicanos para que se mantenham unidos com vista a combaterem de forma enérgica o terrorismo que grassa na província de Cabo Delgado, com tentáculos para outros pontos do país, travando o desenvolvimento.

É que determinados sectores vieram recentemente a público censurar a presença de forças estrangeiras, mormente do Ruanda, no país, as quais se juntam às Forças de Defesa

e Segurança e a Missão Militar Conjunta da SADC (SAMIM) no combate ao terror na província de Cabo Delgado.

Nyusi manifestou a sua posição falando ontem, em Maputo, no decurso do encerramento da XIX Cerimónia de Graduação em Ciências Policiais e Administração Penitenciária, nos níveis de Licenciatura e Mestrado, na Academia de Ciências Policiais (ACIPOL).

O Chefe do Estado, que é igualmente o Comandante-Chefe das Forças de Defesa e Segurança, indicou que o ter-

rorismo é um mal que pode dividir nações, razão pela qual os países da SADC, e o mundo em geral, juntam-se para combater este mal.

Afirmou, ainda, que na luta contra o terrorismo não há espaço para a busca de argumentos nem procura de culpados por este fenómeno, mas sim altura de combatê-lo com todas as forças.

“Se brincarmos podemos ficar sem pátria. Os nossos irmãos dos países amigos estão aqui para nos ajudar e não há razões para mensagens de de-

sinformação da sociedade. O nosso foco deve ser o combate ao terrorismo”, disse.

Falando dos raptos e sequestros que ocorrem no país, o Presidente da República esclareceu que a Polícia e o Serviço de Investigação Criminal (SERNIC) têm estado a trabalhar visando o seu esclarecimento bem como para a captura e responsabilização dos seus autores.

Referiu que a ACIPOL deve ajustar continuamente os seus currículos com vista à formação de oficiais capazes de mo-

derizar e rejuvenescer a Polícia, tendo como foco e único imperativo a segurança interna do país.

Para o Chefe do Estado, o ganhos são paulatinamente visíveis em todas as vertentes de actuação dos oficiais graduados por esta instituição, com destaque para o campo de prevenção e combate à criminalidade, incluindo o crime organizado, de que o terrorismo, o tráfico de drogas, de produtos faunísticos, o branqueamento de capitais, entre outros, fazem parte.

Sublinhou que, à semelhança das outras instituições do Estado, a ACIPOL tem materializado a sua missão num ambiente caracterizado por constrangimentos orçamentais. É nesse contexto que no ano passado a instituição teve de abraçar o ensino híbrido, combinando a modalidade do ensino presencial e à distância através do recurso às Tecnologias de Informação e Comunicação. O Chefe do Estado afirmou que a presença dos graduados no terreno deve fazer diferença, pela forma de agir, de saber ser e estar, privilegiando sempre um bom relacionamento com as comunidades e outros actores que lidam com a Ordem e Segurança Públicas, seja no campo de prevenção e investigação criminal ou na gestão e administração prisional, ou ainda noutras áreas em que serão colocados.

Clima e população desafiam Saúde Pública

Legenda: Presidente da República, Filipe Nyusi, nas cerimónias de graduação na ACIPOL.



Encontro entre os Presidentes Filipe Nyusi e Hakainde Hichilema

COMBATE AO TERRORISMO

Moçambicanos têm maior responsabilidade

O PRESIDENTE da República, Filipe Nyusi, afirma que a responsabilidade do combate ao terrorismo que assola pontos localizados da província de Cabo Delgado é dos moçambicanos.

Nyusi falava sábado em Lusaka, a jornalista no fim da visita de trabalho à Zâmbia a convite do Presidente anfitrião, Hakainde Hichilema,

pal”, disse a respeito do plano de retirada das forças da Missão Militar da SADC (SAMIM).

Sobre o assunto assegurou que haverá, nos próximos tempos, mais um exercício para avaliar o ambiente no roteiro da retirada das forças em Moçambique.

“Não quer dizer que o terrorismo acabou, mas os avanços existem e são conside-

Para o estadista, o melhor substituto são os moçambicanos, que, em todos os momentos, têm de estar preparados para darem o seguimento na defesa da pátria.

Neste contexto, o Presidente acredita que as experiências dos outros países vão ser sempre úteis e necessárias não só ao nível da SADC, pois

Legenda: Encontro entre Presidentes Filipe Nyusi e Hakainde Hichilema.

Segunda-feira, 25 de Março de 2024

COMBATE AO TERRORISMO

Consolidar ganhos obtidos com actuação da SAMIM



SADC

Missão Militar da SADC em Moçambique (SAMIM)

O MINISTRO dos Negócios Estrangeiros e Cooperação Internacional da Zâmbia, Mulambo Haimbe, enaltece o esforço e dedicação que a Missão da SADC em Moçambique (SAMIM) demonstrou desde Junho de 2021, na luta contra o terrorismo na província nortenha de Cabo Delgado, o que resultou na recuperação das áreas anteriores ocupadas pelos terroristas.

Falando na qualidade de presidente do Comité Ministerial do órgão de cooperação nas áreas de Política, Defesa e

completa da SAMIM", disse o governante, durante a reunião de preparação da Cimeira Extraordinária da Troika do Órgão de Cooperação nas áreas de Política, Defesa e Segurança, mais a Troika da SADC e os países contribuintes com efectivos da missão em Moçambique e República Democrática do Congo (RDC) e ainda os países hospedeiros da missão.

Haimbe reconheceu que o terrorismo é um fenómeno complexo que não pode ser completamente erradicado devido à radicalização e ao ex-

A Cimeira da Troika do Órgão de Chefes de Estado e de Governo, realizada a 16 de Agosto de 2023, aprovou a prorrogação do mandato da força militar por doze meses, de 16 de Julho de 2023 a 15 de Julho de 2024.

Orientou ainda a liderança desta missão a iniciar uma redução faseada do grupo até 15 de Dezembro de 2023 e a retirada completa até 15 de Julho de 2024.

Na ocasião, o governante zambiano recordou também que a 43.ª cimeira do bloco

de recursos financeiros para esta missão em curso na República Democrática do Congo", anotou.

Destacou que "a paz e a segurança são a base sobre a qual assentam a integração regional e o desenvolvimento socioeconómico, por isso, precisamos de fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para proteger a nossa paz e segurança, para que tenhamos um ambiente propício para integração regional e desenvolvimento".

"Quando a paz e a segurança de um dos nossos

Legenda: Missão Militar da SADC em Moçambique (SAMIM).

RECREIO & DIVULGA



O espectáculo foi inicialmente apresentado em 2020, na Universidade do Cabo

“NGATI”

Música e dança retratam terrorismo em Cabo Delgado

UMA expressão de solidariedade e homenagem às vítimas do terrorismo em Cabo Delgado marca o espectáculo de música e dança “Ngati”, a decorrer hoje no espaço 16 Neto, na cidade de Maputo.

A actuação a solo será apresentada pelo artista Sulmagy Nuro, tendo como foco danças e ritmos tradicionais moçambicanos, numa representação da violência e crise humanitária causada pela insurgência no Norte do país.

Tal como sugere o título “Ngati”, que em Xichangana significa sangue, a cerimónia tem em conta as mortes causadas pelos grupos terroristas, ao mesmo tempo que clama por uma união para vencer o mal.

O evento foi inicialmente apresentado em 2020, na vizi-

INAM INSTITU



TETE 38/25

CHIMOIO 30/18

MA 28

PREIA-MAR - À 02.19 e com 2.7 e 2.8 metros, respe

LUA CHEIA - Será no dia

INAM - Instituto Nacional de Me

“Tudo é relativo, princípio abs

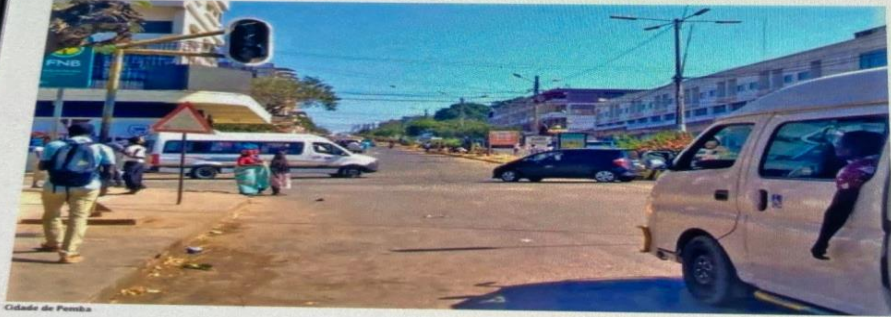
Legenda: O espetáculo foi inicialmente apresentado em 2020, na Universidade do Cabo.



12 **noticias** | CABO DELGADO EM FOCO

SEGUNDO EMPRESÁRIOS

Ambiente de negócios ainda é preocupante



Cidade de Pemba

AGENTES económicos em Cabo Delgado consideram o ambiente de negócios na província preocupante, em resultado do impacto do terrorismo, das interrupções, dos cortes das estradas e da alegada esgotação dos fundos alocados no âmbito do Pacote de Aceleração Económica (PAE). Este posicionamento foi

apresentado quinta-feira última, em Pemba, no Fórum do Diálogo Público-Privado, que tinha como objetivo avaliar o ambiente de negócios na província, através da consulta e patrulha de instrumentos recentemente aprovados, como são os casos da nova Lei de Trabalho e da Lei de Investimentos.

Muhamadu Irache, presidente do Conselho Empresarial de Cabo Delgado, presente no encontro, referiu que, para além do fenómeno dos ataques terroristas, existe a situação de intransitabilidade nas principais estradas da província, sobretudo para a região norte. "Os camiões de grande tonelagem bloqueiam a estrada e os empresários somam prejuízos incalculáveis e não há solução à vista", lamentou

Irache.

Osmany Yacub, empresário em Pemba, disse na sua curta intervenção que Cabo Delgado precisa de uma atenção acrescida, visto que enfrenta o problema do terrorismo.

"Cabo Delgado está com o problema do terrorismo, precisa de um tratamento específico e não generalizado, à semelhança do que acontece

com outras províncias. Isso significa, por exemplo, acionar as reservas fiscais para esta província, cuja economia está em derrapagem", indicou.

Agentes económicos de Cabo Delgado consideram insuficientes os mais de 85 milhões de meticals alocados à província no exercício económico de 2023, no âmbito do Pacote de Aceleração Económica (PAE), anunciado pelo Governo em 2022, que prevê a canalização de 10 por cento das receitas fiscais decorrentes da exploração de recursos naturais para o desenvolvimento das províncias onde a extração ocorre.

A informação sobre a alocação de mais de 85 milhões de meticals foi apresentada pelo sector das Finanças, que apontou que a maior parte das medidas do PAE está executada acima de 70 por cento, havendo casos que o seu cumprimento atinge a cifra de 100 por cento.

Entretanto, informação facultada por Helder Nhantima, delegado da Autoridade Tributária de Moçambique, revela que no início do presente ano o Estado arrecadou um valor total de 4,6 mil milhões de meticals, o correspondente a 57,06 por cento. A fonte apontou as empresas Montepuez Ruby Mining, Twigg Exploration e Mining e SLR Mining, todas operando na área de mineração, como sendo as que se evidenciaram

A VOZ DO CIDADÃO

Legenda: Cidade de Pemba

Polícia homenageia agentes tombados nas Quirimbas

O COMANDANTE-GERAL da Polícia, Bernardino Rafael, dirigiu na cidade de Pemba, província de Cabo Delgado, uma cerimónia de homenagem aos membros da corporação que tombaram durante os confrontos com os terroristas na Ilha das Quirimbas, distrito de Ibo.

Juntamente com colegas, familiares e amigos dos finados, Bernardino Rafael apresentou, num dos cemitérios locais, as campas onde jazem os restos mortais dos bravos agentes da corporação que perderam a vida no período entre 2 e 6 de Março corrente na ilha das Quirimbas, quando travavam uma invasão que os terroristas tentavam efectuar àquele ponto da província de Cabo Delgado.

Contou ainda que, no dia 2 de Março, os terroristas entraram na sede do distrito de Quissanga. Na mesma incursão, um outro grupo atacou a ilha das Quirimbas. Segundo Bernardino Rafael, terá sido aqui onde, na confrontação com os terroristas, alguns agentes perderam a vida.

"Infelizmente, os nossos colegas tombaram no cumprimento da sua nobre missão



Comandante-geral promete vingança pelo assassinato dos colegas

os terroristas, tendo, infelizmente, perecido em combate. Estamos magoados, porque o nosso desejo era de vê-los a continuar a nobre missão de defender a pátria", lamentou o comandante-geral.

Bernardino Rafael explicou que, no momento do ataque, esteve sempre em permanente contacto, via telefone, com os comandantes das companhias da Polícia, tendo obtido a in-

chuva. E, como estavam cercados, só podiam continuar a combater até a última munição.

Por isso, o comandante-geral afirma que a única forma de homenagear os que pereceram no teatro de operações e em defesa da pátria é continuar a pegar nas suas armas e prosseguir a luta até que o último terrorista seja morto.

Sublinhou a necessidade

Comandante-Chefe das Forças de Defesa e Segura (FDS), Filipe Nyusi, prosseguir com o combate sem tréguas ao inimigo.

"Continuemos a nos sacrificar em defesa da Pátria e dos moçambicanos. Não é missão fácil, mas também não é difícil, pois cada um de nós jurou a bandeira a saber que a nossa missão é esta, defender, defender e sempre defender a

